

**FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
**2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CICLO 2024/2026**

**Palotina – PR**  
**2026**

**SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
1.1 A INSTITUIÇÃO.....	6
1.1.1 Dados da Mantenedora.....	6
1.1.2 Dados da Mantida.....	6
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	7
1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	8
1.3.1 Políticas e Orientações de Autoavaliação.....	8
1.3.2 Atribuições da CPA.....	9
1.3.3 Itens observados na Avaliação dos Projetos de Cursos.....	10
1.3.4 Instâncias de avaliação dos PPC.....	11
1.3.5 Planejamento Estratégico.....	11
<b>2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....</b>	<b>28</b>
2.1 QUESTIONÁRIO.....	31
2.2 ANÁLISE DOCUMENTAL.....	33
2.3 REUNIÕES COM GESTORES.....	33
2.4 RELATÓRIOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	33
<b>3. DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>34</b>
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	34
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	36
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	41
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	45
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	47
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>49</b>
4.1 GRAU DE RECOMENDAÇÃO – ESTUDANTES.....	50
4.2 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA.....	52
4.2.1 Avaliação da Infraestrutura - Estudantes.....	53
4.2.2 Avaliação da Infraestrutura – Docentes.....	54
4.2.3 Avaliação da Infraestrutura - Técnicos-administrativos.....	56
4.3 PERCEPÇÃO DE ATUAÇÃO DO PROFESSOR.....	58
4.4 PROCESSOS ACADÊMICOS PEDAGÓGICOS.....	60

4.5 PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO .....	62
4.6 PERCEPÇÃO DOS ATENDIMENTOS E SERVIÇOS.....	63
<b>5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....</b>	<b>65</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>72</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.

O sistema de avaliação em cada Instituição de Ensino Superior (IES) é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes que, no seu artigo 11, determinou a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada IES e tem como atribuições conduzir o processo de avaliação interna das universidades/faculdades/escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especialidade de cada instituição. O planejamento e o processo avaliativo da IES consideram a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso cinco grandes eixos temáticos previstos no instrumento de avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

A edição do novo instrumento de avaliação institucional externa pela Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014 trouxe grandes desafios ao processo de autoavaliação. Neste instrumento, concebido como uma inovação do instrumento de avaliação institucional externa (modalidade presencial), a autoavaliação e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) assumiram grande centralidade, o que torna importante a redefinição do papel e da forma de atuação da CPA.

A avaliação institucional divide-se em duas modalidades:

- Avaliação externa: realizada por comissões designadas pelo INEP, compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios de autoavaliação.

- Autoavaliação: realizada pela CPA de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O processo de autoavaliação da IES é consolidado no relatório de autoavaliação institucional, que tem por finalidade promover a cultura de autoavaliação e subsidiar os processos de avaliação externa.

Conforme a Nota Técnica nº 065 de 2014, a partir do ano de referência de 2015, o relatório de autoavaliação deve ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Este relatório deverá ser inserido até 31 de março de 2026 no Sistema e-MEC.

O programa de avaliação da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, elaborado pela CPA, está organizado em cinco eixos de forma a contemplar as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes.

O presente documento apresenta os resultados das atividades de autoavaliação realizadas ao longo do ano de 2025 que constitui o segundo ano do ciclo avaliativo 2024-2026. Para sua construção foi observado o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09/10/2014, a lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o roteiro para a Autoavaliação Institucional, (INEP, 2004), demais regulamentações pertinentes a matéria, assim como o projeto de autoavaliação que foi elaborado por esta comissão em consonância com as normas supracitadas e com o PDI.

Em dezembro de 2022 ocorreu a transferência de manutenção e a unidade de Ensino Superior Facitec passou a se chamar Faculdade Multiversa de Palotina, mantida pela Associação Internacional União das Américas (AIUA), inscrita no CNPJ nº. 18.715.633/0001-41. Em agosto de 2023 foi protocolado junto ao E-MEC o processo de transferência de manutenção da AIUA para a Associação Multiversa Educacional (AME) e em dezembro de 2023 o processo foi deferido.

Em 21 de outubro de 2024, foi realizado novo ato de transferência de manutenção da AME para a União de Ensino Superior do Iguaçu Ltda., o qual foi concluído e publicado no sistema e-MEC em 17 de dezembro de 2024. A alteração da denominação da Instituição de Ensino Superior para FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, cujo processo foi

protocolado em 22 de novembro de 2024, foi concluído no sistema e-MEC em 29 de janeiro de 2025.

## 1.1 A INSTITUIÇÃO

### 1.1.1 Dados da Mantenedora

**Nome:** União de Ensino Superior do Iguaçu Ltda.

**CNPJ:** 03.097.823/0001-75

**Código e-MEC:** 987

**Endereço:** Rua Valentim Celeste Palavro, nº 1501, Conjunto Panorama, São Miguel do Iguaçu, Paraná, CEP: 85877-000

**Telefone:** (45) 3565-3181

**E-mail:** [regulacao@uniguacu.com.br](mailto:regulacao@uniguacu.com.br)

**Site:** <https://uniguacu.com.br/>

### 1.1.2 Dados da Mantida

**Nome:** FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA

**Portaria do último recredenciamento:** Portaria nº 115, de 23/01/2020, publicada no DOU de 27/01/2020.

**Código e-MEC:** 2117

**Endereço:** Avenida Presidente Kennedy, 2300 – Jardim Itália– Palotina – Paraná

**CEP:** 85950-000

**Telefone:** (45) 3565-3181

**E-mail:** [regulacao@uniguacu.com.br](mailto:regulacao@uniguacu.com.br)

**Site:** <https://uniguacu.com.br/>

## 1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade UNIGUAÇU PALOTINA foi instituída através da Portaria nº 017/2025 no dia 02 de setembro de 2025 designando os seguintes membros conforma Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Composição da CPA da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA

<b>Segmentos/representantes</b>	<b>Membros</b>
Coordenador da CPA e Representante do Corpo Técnico-Administrativo	Victor dos Santos Paulino
Representante do Corpo Técnico-Administrativo	Leonardo Jander Chimene
Representante do Corpo Docente	Luane Damaris Puhl
Representante do Corpo Docente	Aline Campestri Lolatto
Representante do Corpo Discente	Athos de Azevedo
Representante do Corpo Discente	Fernanda Proença de Souza
Representante da Sociedade Civil	Silvio Rinaldi
Representante da Sociedade Civil	Lacy Maria Riedi

Fonte: Portaria nº 017/2025 de 02 de setembro de 2025.

Esta composição da CPA atende o estabelecido na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – Sinaes com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao INEP. Destacamos a participação dos representantes da sociedade civil, dos egressos e dos discentes em todas as etapas do processo avaliativo.

Em 2017 foi construído o Programa de Autoavaliação da IES, de acordo com diretrizes e parâmetros orientados pelo Ministério da Educação (MEC). O referido programa vem sendo implantado e, como processo, tem se caracterizado como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

Em continuidade a implantação e adoção de melhorias, desde 2018 foi adotada na IES a avaliação *on-line* realizada no sistema JACAD (Facitec) e na Plataforma Solis (Multiversa). Na presente data as avaliações retornam a serem realizadas no sistema JACAD pela IES, disponível para acadêmicos no Portal do aluno, docentes no Portal do professor e técnico-administrativos no Portal administrativo. Cabe pontuar que foi o primeiro ano coleta de dados realizado no JACAD pela FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, pois

a conclusão do processo de transferência ocorreu em dezembro de 2024. Dados parcialmente coletados pelo Sistema JACAD, os dados acadêmicos e docente foram coletados pelo sistema JACAD enquanto corpo técnico-administrativo foi realizado via Formulário do Google.

O objetivo deste formato de avaliação é oportunizar a toda comunidade acadêmica a participação na avaliação, promovendo a melhoria da qualidade da educação superior, orientada por ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição. Bem como, visa otimizar a eficiência e acessibilidade do processo, garantindo uma coleta de dados mais ágil, precisa e acessível, facilitando a análise e tomada de decisões fundamentadas. Além disso, o sistema online tem medidas de segurança e protocolos de sigilo para proteger as informações sensíveis dos participantes, assegurando a confidencialidade e integridade dos dados durante todo o processo de avaliação.

### 1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

#### 1.3.1 Políticas e Orientações de Autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional está previsto no Regimento Institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A avaliação é considerada não apenas como um processo regulador, mas sim fonte para assegurar a realização de atividades pedagógicas e institucionais necessárias à promoção da qualidade do ensino, da aprendizagem, da formação do estudante e melhoria institucional. Neste contexto, através da análise diagnóstica é elaborada estratégia de referência para dimensionamento das ações com intuito de perceber, levantar, analisar, adequar, orientar, reestruturar e replanejar as atividades adequadas às novas situações.

No que tange sua operacionalização, a avaliação está prevista no PDI em vários órgãos institucionais podendo ser assim dimensionada:

- Avaliação via CPA, do cumprimento de metas e ações contidas no PDI;
- Avaliação da execução dos PPCs através dos órgãos colegiados, do NDE, das comissões externas de avaliação, dos estudantes e dos egressos;
- Avaliação das atividades Institucionais na ótica dos estudantes e docentes;

- Avaliação das atividades Institucionais através dos projetos de extensão e intervenção social no olhar dos parceiros e das comunidades envolvidas;
- Avaliação do desempenho Institucional através dos órgãos empregadores e entidades conveniadas;
- Avaliação de desempenho através do ENADE;
- Avaliação dos projetos de iniciação científica através dos aceites para divulgação em Encontros, Conferências, Congressos e publicações de artigos e resumos.

### 1.3.2 Atribuições da CPA

À CPA compete a condução de processos internos de avaliação da Instituição de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- I. Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da Avaliação Institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II. Estabelecer diretrizes e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à Direção Geral da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA;
- III. Acompanhar e avaliar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional, concernente aos resultados da Avaliação Institucional e propor possíveis alterações;
- IV. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre relatórios avaliativos institucionais e dos cursos de graduação pela FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA;
- V. Formular propostas para melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações pelo Ministério da Educação;
- VI. Buscar articulação com as comissões próprias de avaliação de outras IES integrantes no Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observando o perfil institucional da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, permitindo estabelecer seu posicionamento inerente ao setor;

- VII. Submeter à aprovação da Direção Geral o Relatório de atividades do ano em curso;
- VIII. Realizar reuniões mensais ordinárias entre os membros da CPA, convocados pelo(a) Presidente e extraordinárias quando convocadas pela Direção Geral da IES e/ou quando apresentar-se motivos de suma importância e urgência;
- IX. Acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, realizadas mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- X. Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado por eles no processo regular de avaliação da aprendizagem;
- XI. Submeter Relatório Anual do triênio vigente, previsto em Projeto de Avaliação, ao sistema do INEP junto à Procuradoria Institucional.

### 1.3.3 Itens observados na Avaliação dos Projetos de Cursos

No que tange aos itens observados, estão previstos no PDI, e assim estão distribuídos:

- Na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: (desenvolvimento dos projetos, orientação de estágio, orientação de TCC, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, orientação de atividades extensionistas); Infraestrutura física; laboratórios; recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;
- Na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de componentes curriculares;
- Na gestão do Curso: movimentação de alunos sendo, matrícula, transferência recebida, transferência expedida, trancamento, abandono, transferência interna.

### 1.3.4 Instâncias de avaliação dos PPC

No que tange às instâncias de avaliação, estão previstos no PDI, e assim estão distribuídos:

- No Núcleo Docente Estruturante, a quem compete a observação contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;
- No Colegiado de Curso, a quem compete, conforme Regimento, Planejar, Acompanhar a execução e avaliar todos os procedimentos regulares do curso;
- Na CPA, a quem compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;
- No Conselho Superior, órgão máximo da Instituição, ao qual compete deliberar sobre diretrizes gerais de ensino, pesquisa e extensão, zelando pela eficiência das mesmas nos termos da legislação do ensino superior vigente.

### 1.3.5 Planejamento Estratégico

São pilares do planejamento estratégico da autoavaliação institucional:

- A evolução institucional: Foco principal centrado na evolução Institucional, considerando os resultados das avaliações internas e externas, para o planejamento das ações acadêmico-administrativas;
- O respeito à missão da IES: Atuar em sinergia com os valores e princípios institucionais, contribuindo significativamente para a concretização da missão da IES;
- A transparência nos procedimentos: Abertura para participação e contribuição de qualquer interessado. Socialização dos resultados de forma ampla e aberta, a qualquer interessado;
- A interação entre os resultados e o planejamento institucional: A utilização dos resultados como subsídio para o planejamento Institucional;
- O envolvimento da comunidade acadêmica: Fomento contínuo a participação ativa do corpo discente, docente, técnico-administrativo da instituição e da sociedade civil;
- A melhoria contínua na qualidade da aprendizagem: Atuar de forma a auxiliar no diagnóstico e elaboração de planos de ação que contribuam para a melhoria contínua no processo de aprendizagem;

- A abertura para a mudança: Manter-se sempre aberto a mudanças de planejamento, e a novos modelos de trabalho, que contribuam para a qualificação do processo de autoavaliação, e conseqüentemente para a evolução institucional, por meio da concretização da missão da IES.

As iniciativas e a coordenação do processo da autoavaliação da IES cabem à Comissão Própria de Avaliação - CPA, embora as responsabilidades sejam compartilhadas em todos os níveis da administração envolvendo também os setores consultivos, deliberativos e executivos da IES. Por isso, para a produção das informações indispensáveis à realização da autoavaliação institucional é necessário o envolvimento de toda a comunidade acadêmica. A premissa é utilizar da maneira mais completa possível as informações já disponíveis no interior da instituição, complementando-as na medida da necessidade.

Destaca-se que as informações indispensáveis à realização da avaliação institucional são de diferentes naturezas. Uma modalidade de informações remete para a experiência pessoal de cada um na vivência institucional da IES. Nesse sentido, se busca sempre uma abordagem de múltiplas perspectivas, com objetivo de tornar a coleta de informações, a mais rica, plural e diversificada possível.

Além das informações produzidas através dos questionários, todos os membros da comunidade acadêmica, agregados através de diferentes instâncias da vida institucional e da hierarquia organizacional, auxiliam na produção de informações específicas sobre o desempenho objetivo da instituição em relação às dimensões e aos indicadores da avaliação.

O planejamento estratégico de autoavaliação da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA contempla as seguintes etapas: Planejamento, Sensibilização, Questionários, Coleta e Análise de Dados, Apresentação dos Resultados, Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação, Retorno à Comunidade Acadêmica, Confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional e Publicidade.

### 1.3.5.1 Planejamento

Envolve ações prévias ao processo de autoavaliação como: atualização dos membros da comissão (quando necessário); análise das metodologias aplicadas nas avaliações anteriores e discussão de melhorias; definição de calendário com as datas de reuniões de planejamento, de coleta de dados, compilação dos resultados e apresentação dos resultados, conforme Figura 1.

Para a eficiência do planejamento, além da comissão, o coordenador da CPA, durante os semestres aproveita para trocar ideias e buscar sugestões nas reuniões com docentes, reuniões de coordenações e conversas com os acadêmicos. Com o objetivo de aumentar cada vez mais a assertividade da CPA na busca da transparência das informações e que todos os pontos necessários constem na avaliação.

Figura 1. Planejamento da CPA – Calendário 2025

**CALENDÁRIO DA CPA 2025**

JANEIRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

FEVEREIRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

MARÇO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

ABRIL						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

MAIO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19*	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31*

JUNHO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2*	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13*	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

**Evento: Percepção dos egressos (Mensal - Abril)**

**\* 1ª Aplicação (19 a 31):** Grau de recomendação, Processos acadêmicos, Percepção da Coordenação, Atendimento/Serviços (Estudantes), Grupos Focais, Estágio/PCC/APS.

**\* 1ª Aplicação (02 a 13):** Percepção de atuação do professor (Estudantes).

JULHO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1*	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15*	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

AGOSTO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8*	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19*	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

**\* Evento (01 a 15):** Apresentação dos resultados para os setores (Gestores).

**\* 2ª Aplicação (08 a 19):** Infraestrutura e equipamentos (Anual - diversos respondentes), Atendimento/Serviços (Estudantes - Semestral).

OUTUBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

NOVEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3*	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14*	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DEZEMBRO						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

**\* 2ª Aplicação (03 a 14):** Grau de recomendação, Percepção de atuação do professor, Processos acadêmicos, Percepção da Coordenação, Grupos Focais, Estágio/PCC/APS.

Fonte: CPA (2025).

### 1.3.5.2 Sensibilização

Representa a comunicação de impacto para toda comunidade acadêmica sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano. O objetivo desta etapa é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão de todos para participarem efetivamente da avaliação, com o envolvimento dos membros da CPA, coordenadores dos cursos e direção na divulgação junto às turmas, professores e funcionários.

Para esta etapa, os membros da CPA passaram em todas as salas de aula para sensibilizar os acadêmicos sobre a importância da CPA, divulgando que a avaliação aconteceria através de questionário online no Portal do Aluno - JACAD e o período de realização do processo de avaliação; explicando o que é a CPA, as normativas legais sobre o processo de autoavaliação e a importância da avaliação realizada pelos estudantes juntamente com sua transparência nas respostas; apresentaram os eixos a serem avaliados.

Os itens acima também foram abordados em reuniões com coordenadores de curso, docentes e técnicos administrativos, explicando os eixos a serem avaliados. A divulgação para avaliação contou com a participação dos líderes e comunicadores, coordenadores de curso e docentes, auxiliando nas dificuldades, incentivando a realização da avaliação e lembrando do prazo. Para divulgação foram utilizadas ferramentas de comunicação institucional como rede social, site, WhatsApp e visita em sala de aula.

Foram produzidos materiais de divulgação (Figura 2 e Figura 3) que foram disponibilizados nas redes sociais, nas salas de aula, salas dos setores administrativos e espaços de convivência.

Figura 2 - Material de Divulgação - Sensibilização da CPA



**SUA OPINIÃO  
CONSTRÓI O FUTURO!**

Contribua com ideias e faça parte das decisões que fortalecem a Faculdade UNIGUAÇU.

**Voce que é aluno ou professor da faculdade, acesse o sistema acadêmico e participe da CPA.**

Disponível a partir do dia **03 a 24 de novembro**

 FACULDADE  
**UNIGUAÇU**

Fonte: CPA (2025).

Figura 3 - Material de Divulgação - Sensibilização da resposta da autoavaliação



Fonte: CPA (2025).

### 1.3.5.3 Questionários

Os questionários para estudantes, docentes e coordenadores de curso foram aplicados pelo Portal do Acadêmico - JACAD. Já o questionário para o Técnico Administrativo foi realizado através do Google Formulário. Dessa forma, toda comunidade acadêmica respondeu aos questionários de forma online. Os questionários com os respectivos respondentes estão descritos na tabela 2.

Tabela 2 - Questionários de Autoavaliação

Questionário	Respondentes
Grau de recomendação	Estudantes
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Coordenadores de curso
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Estudantes
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Docentes
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Técnicos Administrativos
Percepção de atuação do docente (pelo componente)	Estudantes
Processos acadêmicos pedagógicos	Estudantes
Percepção da atuação da Coordenação	Estudantes
Percepção dos egressos	Egressos

Fonte: CPA 2025

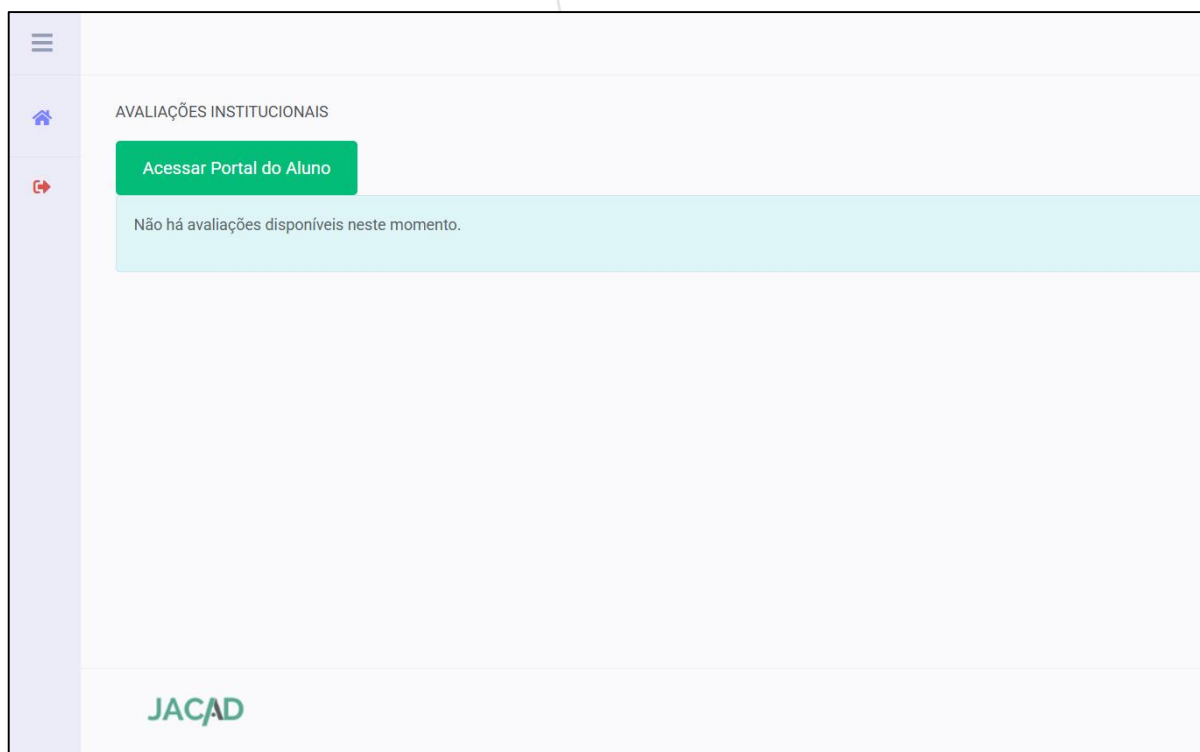
#### 1.3.5.4 Coleta e Análise de Dados

Os dados e informações foram coletadas de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido, envolvendo processamento, tabulação, perfis e formatação de sínteses para diferentes discussões e públicos, além da análise de consensos e contradições.

Os questionários destinados aos acadêmicos foram aplicados por meio do Portal do Aluno – JACAD (Figura 4). Ressalta-se que, na imagem apresentada, não há questionários disponíveis para preenchimento, tendo em vista que não se tratava de período avaliativo.

Os questionários destinados aos docentes e coordenadores de curso também foram aplicados por meio do Portal do Aluno – JACAD. Já os questionários dos técnicos-administrativos foram aplicados por meio do Google Formulários (Figura 5).

Figura 4 – Aba de Questionários no Sistema - Portal do aluno



Fonte: Sistema Acadêmico JACAD (2025).

Figura 5 - Questionário Google Formulário para Técnicos Administrativo

alOi1-XXU3MxWT3xQs1XyT7ChYUtZFpINRUO4HEASM/preview

Publicado

Gerenc

## QUESTIONÁRIO – INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

PERIODICIDADE – SEMESTRAL - TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Avançar Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Google Formulários.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - [Entre em contato com o proprietário do formulário](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Este formulário parece suspeito? [Denunciar](#)

Google Formulários

Fonte: Google Formulário CPA (2025).

Conforme a aba do Sistema JACAD apresentada na figura 6 esses dados são transformados em relatórios de autoavaliação institucional de forma gráfica para facilitar a análise dos dados em relação à média institucional de cada indicador. Os resultados são gerados por curso, por disciplina e infraestrutura. Para facilitar a visualização e o acompanhamento das respostas ao questionário foi desenvolvido também um Dashboard (Figura 07) para gerar relatórios de alta qualidade visual.

Figura 6 – Aba no Sistema JACAD para visualização dos Resultados

ID	Relatório	Dt. Solicitação	Dt. Prev. Exec.	Dt. Execução	Status	Situação
AV02	AV02 - Avaliação por Aspecto Geral	29/01/26 13:30	29/01/26 13:25	29/01/26 13:30	Concluído	
AV02	AV02 - Avaliação por Aspecto Geral	29/01/26 13:29	29/01/26 13:25	29/01/26 13:30	Concluído	
AV02	AV02 - Avaliação por Aspecto Geral	29/01/26 13:26	29/01/26 13:25	29/01/26 13:26	Concluído	
AV02	AV02 - Avaliação por Aspecto Geral	29/01/26 10:13	29/01/26 10:07	29/01/26 10:13	Concluído	
AV02	AV02 - Avaliação por Aspecto Geral	29/01/26 10:09	29/01/26 10:07	29/01/26 10:09	Concluído	
AV02	AV02 - Avaliação por Aspecto Geral	29/01/26 10:07	29/01/26 10:07	29/01/26 10:07	Concluído	
AV04	Relatório de Avaliação por Info Avaliada	18/12/25 15:38	18/12/25 15:13	18/12/25 15:38	Concluído	
AV04	Relatório de Avaliação por Info Avaliada	18/12/25 15:38	18/12/25 15:13	18/12/25 15:38	Concluído	
AV04	Relatório de Avaliação por Info Avaliada	18/12/25 15:35	18/12/25 15:13	18/12/25 15:35	Concluído	
AV04	Relatório de Avaliação por Info Avaliada	18/12/25 15:31	18/12/25 15:13	18/12/25 15:31	Concluído	
AV04	Relatório de Avaliação por Info Avaliada	18/12/25 15:21	18/12/25 15:13	18/12/25 15:21	Concluído	
AV04	Relatório de Avaliação por Info Avaliada	18/12/25 15:19	18/12/25 15:13	18/12/25 15:19	Concluído	

Fonte: Sistema Acadêmico JACAD (2025)

Figura 7 – Dashboard de Acompanhamento em Tempo Real da Autoavaliação



Fonte: CPA (2025)

Com esta ferramenta facilita o acompanhamento da autoavaliação e contribui para com a análise de necessidade de novas intervenções para impulsionar a participação de toda a comunidade acadêmica.

### 1.3.5.5 Apresentação dos Resultados

Os resultados disponibilizados nos relatórios de autoavaliação oficializam os dados coletados e analisados, que serão posteriormente utilizados pelos gestores na elaboração de um plano de ação de melhorias para a instituição.

Foram definidas responsabilidades no processo de divulgação dos resultados. Para que o processo de avaliação interna e a divulgação e apresentação dos resultados obtidos, sejam realizados de forma eficaz, as responsabilidades foram divididas e descritas conforme cada função ou cargo dentro da IES (Tabela 3).

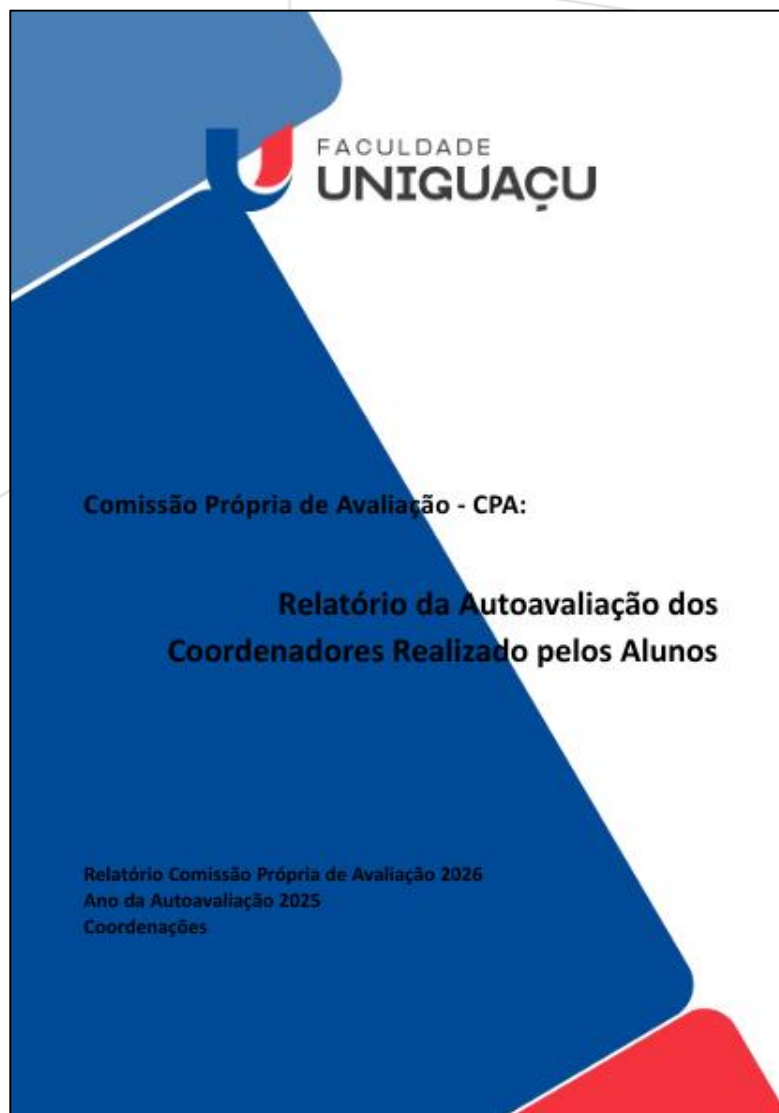
Tabela 3 - Fluxo de apresentação dos resultados

<b>Quem apresenta resultados</b>	<b>Quem recebe os resultados</b>
CPA	Mantenedora, Direção Acadêmica, Direção Pedagógica, Estudantes, Egressos e Comunidade
Direção Pedagógica	Coordenadores de Curso
Direção Acadêmica	Responsáveis pelos Setores Administrativos
Coordenadores	Docentes
Responsável pelos Setores Adm.	Funcionários e Técnicos Administrativos

Fonte: CPA 2025

Neste processo as responsabilidades por função ficam mais claras e há a certeza de que os resultados e as ações cheguem a toda a comunidade acadêmica. Assim, a CPA após a realização da coleta de dados, compilação dos dados e discussão de ações necessárias, apresenta os dados consolidados para mantenedora, direção acadêmica e administrativa.

Figura 8 – Capa de Relatório encaminhado aos responsáveis de cada item avaliado



Fonte: CPA 2025

Os coordenadores de curso, além de receberem os resultados individuais de seu curso e sua atuação, também recebem as avaliações dos docentes. O coordenador deverá entregar os resultados individuais aos seus docentes, tendo o cuidado com o sigilo e questões éticas, ressaltando pontos positivos e a desenvolver, caso necessário.

A Direção Acadêmica deverá entregar os resultados para os Responsáveis do Setores Administrativos, os quais deverão desdobrá-los com os Funcionários e Técnicos administrativos.

Figura 9 - Apresentação dos Resultado aos Acadêmicos



Fonte: CPA (2025).

#### 1.3.5.6 Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação

O plano de ação é o documento no qual são formalizados os resultados concretos da avaliação na forma de plano de melhoria, constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos.

Após a avaliação, tabulação dos dados e apresentação dos resultados a CPA realiza junto com membros da comissão e gestores o plano de ação, no qual a execução deste é acompanhado de perto pelo coordenador da CPA, que conta com a ajuda dos demais membros da comissão: acadêmicos, professores e técnico administrativo, que estão diariamente na instituição.

O plano de ação e de gestão de melhoria contínua é o documento que formaliza os resultados tangíveis da avaliação sob a forma de um plano de melhoria. Nele, são apresentadas propostas e recomendações objetivas, racionais e adequadas à instituição para lidar com as fragilidades identificadas. Seu objetivo é fornecer subsídios para o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos.

Importante destacar que outra ação crucial realizada pela IES são as capacitações e programas direcionados aos docentes. Essas iniciativas visam aprimorar constantemente as habilidades e competências do corpo docente, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para acompanhar as demandas em constante evolução no campo educacional. Ao investir na formação contínua dos professores, a IES não apenas promove um ambiente de aprendizado mais dinâmico e enriquecedor, mas também contribui para a qualidade do ensino oferecido aos estudantes. Além disso, ao proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional aos docentes, a instituição reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e a busca pela inovação e excelência em sua prática educacional.

#### 1.3.5.7 Retorno à Comunidade Acadêmica

Esta etapa desempenha um papel crucial na garantia da credibilidade do processo, uma vez que é essencial que tanto os participantes diretos da avaliação quanto a comunidade interna tenham acesso aos resultados atribuídos. Além das reuniões e apresentações dos resultados da avaliação, estes são divulgados de maneira transparente e acessível, sendo afixados nas salas dos professores, salas de aula e na secretaria da instituição. Essa prática visa assegurar que todos os envolvidos possam ter acesso aos resultados, promovendo transparência e promovendo um senso de responsabilidade compartilhada em relação ao processo de melhoria contínua. A Figura 10 é a apresentação que foi realizada no primeiro dia de aula com o intuito de explicar como funciona nossos

processos da CPA, apresentar os atendimentos e serviços da Instituição (demanda que surgiu da autoavaliação) e disponibilizar resultados e ações do Plano de Ação que estão em andamento. E a Figura 11 ilustra parte da etapa de retorno ao acadêmico com os resultados expostos nos murais das salas de aula, sala dos professores, administrativo e espaços de comum uso. No resultado apresentado temos uma breve síntese em forma de documento e também os gráficos visuais para a comunidade acadêmica visualizar.

Figura 10 – Contato com acadêmicos com apresentação dos serviços e apresentação dos Resultados



Fonte: CPA (2025)

Figura 11. Retorno dos resultados da avaliação de 2025 – Publicação na sala de aula.

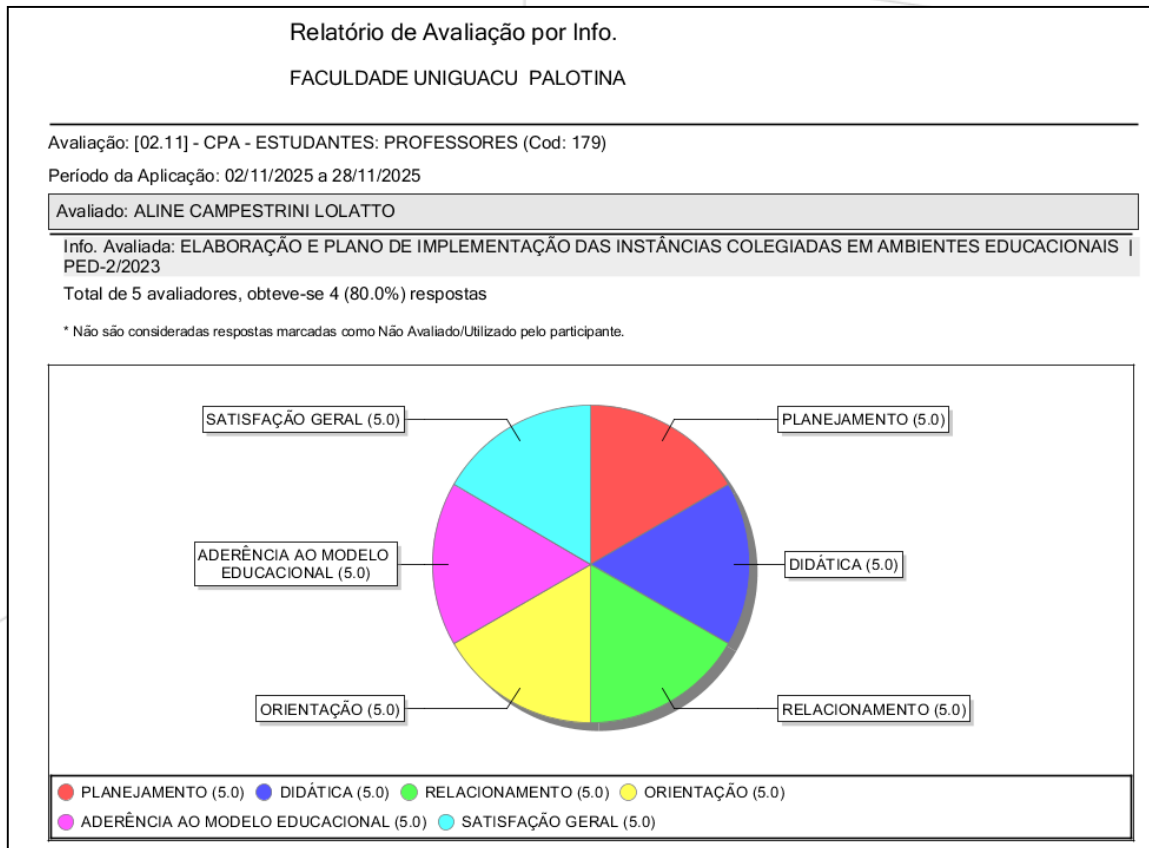


Fonte: CPA (2025)

#### 1.3.5.8 Confeccção do Relatório de Autoavaliação Institucional

O Relatório de autoavaliação institucional é gerado a partir dos relatórios do JACAD e Dashboard desenvolvido pelo Núcleo Inovação Tecnológica. Este documento é de fundamental importância no processo de autoavaliação da instituição, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas que estão distribuídas nas 10 dimensões do Sinaes e os dados ficam arquivados com segurança e disponíveis para consultas (Figura 12) e fornece relatórios com e informações dos resultados que facilitam a análise e diagnóstico (Figura 13).

Figura 12 – Relatório gerado no sistema JACAD



Fonte: Sistema Acadêmico JACAD (2025)

Figura 13 - Relatórios com informações dos resultados

CATEGORIA: UNIGUAÇU PALOTINA		
ASPECTO: PROJETO PROFISSIONAL		
Questão	Pontos	Conceito
Consigo associar as atividades propostas em sala com a entrega final do projeto profissional. Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é a pior nota e 5 a melhor.	4.4	Bom para Muito Bom
Durante o desenvolvimento do projeto profissional faço atividades práticas que simulam o cotidiano da minha futura profissão. Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é a pior nota e 5 a melhor.	4.4	Bom para Muito Bom
Sou avaliado através de uma rubrica e recebo feedback do professor sobre as atividades ou provas que desenvolvo durante o projeto profissional. Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é a pior nota e 5 a melhor.	4.1	Bom para Muito Bom
De 0 a 10 o quanto você recomenda o Projeto Profissional (Projeto de Escopo Fechado) para amigos e colegas, onde 0 significa não recomendaria de jeito nenhum e 10 recomendaria com certeza.	8,0	----
Média do aspecto	5,22	
ASPECTO: PROJETO DE VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES		
Questão	Pontos	Conceito
Tenho acesso a um cronograma do Projeto de Vivências Interdisciplinares(PVI) e sou orientado em todas as etapas pelo professor. Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é a pior nota e 5 a melhor.	4.65	Muito Bom
Tenho um mentor para o Projeto de Vivências Interdisciplinares(PVI), compreendo a sua importância e solicito a sua ajuda sempre que necessário. Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é a pior nota e 5 a melhor.	4.5	Muito Bom
Sou avaliado através de uma rubrica e recebo feedback do professor sobre as atividades que desenvolvo durante o Projeto de Vivências Interdisciplinares(PVI). Atribua uma nota de 1 a 5, onde 1 é a pior nota e 5 a melhor.	4.45	Muito Bom
De 0 a 10 o quanto você recomenda o Projeto de Vivências Interdisciplinares(PVI) para amigos e colegas, onde 0 significa não recomendaria de jeito nenhum e 10 recomendaria com certeza.	8.8	----
Média do aspecto	5,60	

Fonte: Relatório do Sistema Acadêmico JACAD (2025).

### 1.3.5.9 Publicidade

É a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, divulgados para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Assim, além dos resultados serem apresentados à comunidade acadêmica, estes são publicados no site da Instituição, impressos e fixados em murais na sala de docentes, salas de aula e secretaria.

## 2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A autoavaliação representa uma oportunidade única para avaliar a instituição em sua totalidade, considerando todos os seus aspectos. É fundamental compreender que o planejamento prévio é essencial antes de qualquer ação. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) se destaca como o melhor instrumento disponível para

identificar e propor soluções para os desafios que enfrentamos. Por meio da autoavaliação, podemos discernir tanto os pontos fortes quanto as fragilidades da instituição, permitindo-nos propor melhorias e contribuir para a construção contínua de uma instituição mais robusta e eficaz.

A FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA compreende que a avaliação institucional é um componente essencial do planejamento e da gestão, no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no PDI e, para tanto, elaborou o programa de autoavaliação institucional. As orientações e instrumentos propostos neste programa de avaliação institucional estão apoiados na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela faculdade e na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sinaes.

O programa de avaliação da Faculdade está organizado de forma a contemplar as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes. O agrupamento em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos estão dispostos conforme Tabela 4.

Tabela 4 - Agrupamento dos eixos da avaliação institucional

### **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

Considera a dimensão 8 do Sinaes (Planejamento e Avaliação). Inclui também o Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação

### **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

Contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes

### **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes

### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes

## Eixo 5 – Infraestrutura Física

Contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes

Fonte: Regulamento CPA.

O processo de autoavaliação institucional, com finalidades de avaliação e acompanhamento da implantação das atividades acadêmicas e administrativas é permanente, implementado a cada semestre, com a participação de todos os segmentos integrantes da comunidade acadêmica, com destaque para o acompanhamento da qualidade da aprendizagem. Deste modo é um processo incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira sistemática, desde a sensibilização da comunidade interna e externa até a análise de seus resultados, visando densificar uma verdadeira cultura de autoavaliação e autoconhecimento institucional.

As atividades da CPA observaram as diretrizes abaixo:

- a) Revisão e validação dos instrumentos de coleta de dados;
- b) Campanhas de sensibilização junto aos acadêmicos, docentes e pessoal técnico-administrativo em prol da participação nos diferentes momentos da avaliação interna: respondendo aos questionários, dialogando com o setor de ouvidoria, fazendo uso dos diversos meios de comunicação da instituição, como portal do aluno, e-mail, aplicativos de mensagens, redes sociais, site institucional, visitas e reuniões com acadêmicos na sala de aula;
- c) Aplicação dos questionários aos estudantes, docentes, coordenadores de curso e pessoal técnico-administrativo, através de questionários online;
- d) Realização de reuniões com a comunidade acadêmica;
- e) Realização de grupos focais com a comunidade acadêmica;
- f) Análise de avaliações externas;
- g) Análise e tratamento de dados;
- h) Discussão dos resultados da autoavaliação nas reuniões da CPA;
- i) Elaboração de relatório de avaliação individual e envio para todos os membros do corpo docente;

j) Elaboração de relatório de performance do curso, com os resultados do curso do corpo docente, metas institucionais para elaboração de planos de ação para melhorias da aprendizagem e satisfação dos alunos;

k) Apresentação dos resultados da autoavaliação para o corpo docente no dia da capacitação mensal.

Os instrumentos de coleta de dados que compõem o processo de autoavaliação da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA são divididos em aplicação de questionário, análise documental, reuniões e grupos focais.

Todo o processo avaliativo, através dos instrumentos supracitados retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade.

O Processo de autoavaliação está organizado de acordo com triênio vigente, e a coleta de dados acontece através de diferentes períodos ao longo do triênio (Tabela 5).

Tabela 5 - Periodicidade para a coleta de dados

Questionário	Respondentes	Periodicidade
Grau de recomendação	Estudantes	Semestral
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Coordenadores de curso	Anual
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Estudantes	Anual
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Professores	Anual
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Técnicos Administrativos	Anual
Percepção de atuação do professor (pelo componente)	Estudantes	Semestral
Processos acadêmicos pedagógicos	Estudantes	Semestral
Percepção da atuação da Coordenação	Estudantes	Semestral
Percepção dos egressos	Egressos	Anual

Fonte: CPA (2025).

## 2.1 QUESTIONÁRIO

A FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, preocupada em realizar uma avaliação com maior abrangência dos atores da comunidade acadêmica, ou seja, com a participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, realiza todo o processo de forma online.

Trata-se de uma abordagem que contribui para o armazenamento das listas contendo as informações de todos os segmentos envolvidos nas pesquisas institucionais.

Os elementos avaliados pelos acadêmicos, docentes e técnicos administrativos estão descritos na Tabela 6. Os elementos são questões objetivas, com a possibilidade de fazer críticas, elogios e sugestões sobre cada aspecto avaliado no campo de observações. As questões objetivas foram respondidas através de uma escala likert de 1-5, onde 1 é a pior nota e 5 é a melhor nota.

Tabela 6 - Elementos avaliados por questionário

<b>Questionário</b>	<b>Respondentes</b>	<b>Elementos avaliados</b>
<i>Grau de recomendação</i>	<i>Estudantes</i>	<i>Escala Likert de 1 à 5</i>
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Coordenadores de curso	Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; Setores administrativos; Serviços terceirizados; e Núcleos de Apoio
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Estudantes	Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; Setores administrativos; Serviços terceirizados; e Núcleos de Apoio
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Docentes	Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; Setores administrativos; Serviços terceirizados; e Núcleos de Apoio
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Técnicos Administrativos	Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; Setores administrativos; Serviços terceirizados; e Núcleos de Apoio
Percepção de atuação do professor (pelo componente)	Estudantes	Vocabulário; Orientação; Cronogramas; Planejamento; Organização; Relacionamento; Modelo Faculdade UNIGUAÇU PALOTINA
Processos acadêmicos pedagógicos	Estudantes	Tecnologia; Estudo independente; Projeto Profissional; Prática de Vivências Interdisciplinares - PVI; Aprendizagem para a Vida;
Percepção da atuação da Coordenação	Estudantes	Resolução de demandas; Relacionamento; Satisfação
Percepção dos egressos	Estudantes	<i>Net Promoter Score (NPS)</i>

Fonte: CPA (2025)

## 2.2 ANÁLISE DOCUMENTAL

A CPA utilizou-se também de análise documental para compor os dados da autoavaliação. Os documentos foram identificados, analisados pela comissão, devidamente registrados e disponibilizados. A análise reuniu documentos como o PDI; PPI; Projeto Pedagógico de Cursos (PPCs); Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs); regimento e regulamentos; atos normativos, relatórios de avaliações externas e indicadores de qualidade.

## 2.3 REUNIÕES COM GESTORES

Os representantes da CPA reuniram-se com a direção geral da IES, corpo docente, coordenadores e técnico-administrativos. Os instrumentos de avaliação foram revisados, socializados e consolidados pela Comissão Própria de Avaliação.

## 2.4 RELATÓRIOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os representantes da CPA realizam a análise das opiniões de avaliadores externos da instituição, através dos relatórios, visando corrigir e aprimorar as boas práticas desenvolvidas internamente. Ao comparar as percepções externas com os resultados das autoavaliações internas, a CPA busca identificar:

1. Pontos Fortes Consolidados: Práticas e iniciativas internas que foram positivamente validadas e reconhecidas pelos avaliadores externos, indicando áreas de excelência que devem ser mantidas e, se possível, aprimoradas.

2. Lacunas e Fragilidades: Áreas onde a avaliação externa apontou desvios, inconsistências ou oportunidades de melhoria que não estavam totalmente mapeadas ou resolvidas internamente.

O resultado dessa interpretação aprofundada é a elaboração de um plano de ação estratégico. Este plano visa corrigir as deficiências identificadas e, simultaneamente, aprimorar as boas práticas já desenvolvidas internamente. É um processo que garante a

responsividade da UNIGUAÇU às exigências e benchmarks externos, promovendo, assim, uma cultura de gestão pela qualidade e excelência acadêmica e administrativa.

### 3. DESENVOLVIMENTO

Durante o ano de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) empregou diversos instrumentos para diagnosticar a instituição de ensino superior (IES), incluindo questionários, reuniões e análise documental. Estas avaliações envolveram a participação ativa dos alunos e professores dos cursos de Administração e Pedagogia. Os questionários foram administrados semestralmente ao longo desses anos, proporcionando uma visão abrangente e contínua do estado da IES.

A CPA considera que, nos últimos anos, a cultura de avaliação vem sendo consolidada na IES. Na medida em que coordenadores e gestores da instituição passaram a ver ações de melhoria decorrentes da avaliação e, eles próprios, puderam se beneficiar dos resultados das avaliações para embasar a tomada de decisões, a demanda por novas modalidades de avaliação começou a surgir.

Ao finalizar as avaliações, as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica foram mapeadas e os resultados desse mapeamento foram utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

#### 3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA fez uma análise crítica das atividades de planejamento e avaliação pelas quais é responsável, com o objetivo de identificar pontos fortes e fragilidades para embasar novas ações da comissão. No que se refere às atividades de planejamento, todos os resultados de avaliações relacionadas a FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA servem de insumo para as atividades de planejamento acadêmico em geral.

A CPA possui Portaria de Nomeação, Cartilha, Regulamento Próprio, Resolução do Conselho Superior (CS) aprovando o Regimento Interno e o Programa de Avaliação. Além disso, a comissão produziu juntamente com a IES o Relato Institucional. O Relato

Institucional, construído pela CPA e a IES, é um documento que deve integrar o processo de credenciamento, recredenciamento ou transformação acadêmica e se encontra disponível no site da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA. A estrutura do Relato está de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62 de 2014 e possui estrutura que permite visualizar a articulação entre os processos avaliativos internos e o PDI.

Com o objetivo de padronizar as divulgações e as mesmas serem as mais abrangentes e eficazes possíveis, a comissão da CPA desenvolveu o Regulamento Interno de Divulgação dos Resultados, com procedimentos de divulgação e apresentação dos resultados obtidos, responsabilidades por função nas divulgações para a comunidade acadêmica, oportunizando a apresentação pública a comunidade interna e a discussão dos resultados alcançados, por meio de: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos) e outros.

Entendendo as novas diretrizes para a avaliação institucional e o papel de centralidade da CPA, a IES promoveu o fortalecimento da CPA. A instituição apoiou a comissão no estímulo aos processos de sensibilização interna e externa e melhoria dos processos de registros das avaliações.

O programa de avaliação da CPA para o triênio 2024/2026 está organizado de forma a contemplar as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes, agrupadas em cinco eixos. Como mecanismos de sensibilização, a CPA promoveu reuniões com os membros da comunidade, criou um espaço específico no site da IES para divulgação das ações e atividades da CPA, fez divulgação de informativos em salas de aula, murais, redes sociais, entre outros.

As avaliações externas são caracterizadas pelas visitas in loco realizadas por comissões designadas pelo INEP/MEC, compostas por membros externos, pertencentes à comunidade científica, os quais possuem como referência os instrumentos de avaliação elaborados pela CONAES.

### 3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A CPA participou efetivamente da atualização do PDI de acordo com o Decreto nº. 9.235 de 15 de dezembro de 2017. No PDI estão previstas as metas e objetivos da IES de acordo com a sua missão.

A missão da IES é “Transformar a vida das pessoas por meio do conhecimento”.

A visão institucional da IES é “Ser reconhecida nacional e internacionalmente como centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão universitária, nas modalidades presencial e à distância (EaD). Buscar permanentemente a inovação. Transformar oportunidade em realização”.

São valores institucionais:

- Respeito;
- Liderança;
- Perseverança;
- Trabalho em equipe;
- Humanidade;
- Integridade;
- Ética.

O PDI foi atualizado pelos dirigentes da instituição, com a participação de equipe institucional constituída para esse fim e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), garantindo a articulação entre o planejamento institucional e os resultados dos processos de autoavaliação.

A FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA atualmente possui os seguintes cursos de graduação:

- Administração (bacharelado, 45 vagas, regime semestral): Portaria de Autorização nº 3.156, de 31 de outubro de 2003, publicada no Diário Oficial da União no dia 05 de novembro de 2003.
- Ciências Contábeis (bacharelado, 45 vagas, regime semestral): Portaria de Autorização nº 4.102, de 30 de novembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União no dia 01 de dezembro de 2005.

- Pedagogia (licenciatura, 50 vagas, regime semestral): Portaria de Autorização nº 104, de 22 de fevereiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União no dia 26 de fevereiro de 2019.
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas (tecnológico, 25 vagas, regime semestral): Portaria de Autorização nº 57, de 03 de fevereiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União no dia 06 de fevereiro de 2017.
- Psicologia (bacharelado, 80 vagas, regime semestral): Portaria de Autorização nº 51, de 11 de fevereiro de 2025, publicado no Diário Oficial da União no dia 12 de fevereiro de 2025.

Durante o desenvolvimento da autoavaliação institucional, a equipe da CPA analisou a efetividade da a Dimensão I - Missão e PDI da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA (Tabela 7).

Tabela 7 - Objetivos e metas institucionais - Missão e PDI

<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicador de Desempenho</b>
Consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Capacitar os colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Identidade corporativa explicitada em espaços da instituição	Identidade corporativa explicitada em espaços da instituição
Consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP,	Capacitar os colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do	Divulgação do PPI mostrando sua aplicação, entre outros, nos projetos de Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão, no	Avaliação positiva da IES (avaliação institucional) e dos cursos por Comissões Externas do INEP/MEC

CNE/CES e CONAES	MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	atendimento ao discente, na contratação, qualificação e avaliação docente, na gestão, no relacionamento com a comunidade.	
Consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Capacitar os colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES	Utilização e divulgação dos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES para a gestão das IES.	Documentos de referência MEC/INEP disponibilizados no site institucional
Implementar o PDI	Utilizar o PDI como documento de referência para as ações institucionais	Definição de orçamento comprometido com as metas e cronograma do PDI.	Planejamento orçamentário vinculado ao PDI
Implementar o PDI	Utilizar o PDI como documento de referência para as ações institucionais	Avaliação sistemática do cumprimento das Metas e Ações previstas no PDI.	Metas programadas executadas conforme cronograma – CPA

Conforme os objetivos e metas apresentados, a CPA tem papel relevante na coleta de dados que subsidiam a capacitação dos colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES, visando a consolidação os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES, bem como a identificação de pontos de melhoria que contribuirão para a definição de orçamento condizentes com as necessidades institucionais, ademais a

autoavaliação institucional contribui diretamente na checagem do sucesso de todas as metas institucionais previstas no PDI.

Dessa forma, a avaliação da CPA indica que os objetivos e metas institucionais estão sendo atingidos à medida que o modelo educacional, com todas as premissas implementadas, está em pleno funcionamento no curso de Administração e Pedagogia, trazendo garantias de que há uma maior assertividade da instituição em direção à visão institucional.

A responsabilidade social (Dimensão III) é parte integrante dos princípios e valores da faculdade. O compromisso social da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA se manifesta não apenas dentro do campus, mas também mediante sua atuação nas comunidades que a circunda. Busca, através de processos de melhoria contínua, ampliar o seu impacto e representatividade na comunidade local e regional.

O esforço para a formação de profissionais socialmente responsáveis e a preocupação com a qualidade da formação dos egressos, qualificando-os para a inclusão no mercado de trabalho, com visão crítica, competentes e capazes de tomar decisões éticas frente às questões sociais.

As atividades de Responsabilidade Social buscam maximizar e otimizar os esforços, a fim de alinhar as diretrizes institucionais e contribuir cada vez mais para ampliar os ganhos sociais, priorizando as seguintes áreas:

- Ações que promovam o Desenvolvimento Econômico e Social;
- Defesa do Meio Ambiente, especialmente no âmbito institucional;
- Compromisso com as ações de Inclusão Social;
- Defesa da Memória Cultural e Patrimônio Cultural; e,
- Garantia de Acessibilidade no sentido amplo.

A partir da análise da CPA, é possível inferir que as políticas de bolsas de estudos, bolsas estágio e descontos institucionais, bem como o desenvolvimento de Práticas de Vivências Interdisciplinares que tenham interação com as comunidades e setor produtivo, possibilitam um desenvolvimento econômico e social para a sociedade, cumprindo com valores e premissas de responsabilidade social previstas nos documentos institucionais.

Através da análise da matriz curricular é possível perceber que a IES contempla a defesa do meio ambiente, o compromisso com as ações de inclusão social, a defesa da

memória cultural e patrimônio cultural, e a garantia de acessibilidade no sentido amplo, através de um conjunto de componentes curriculares: dos componentes curriculares obrigatórios - Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Língua Brasileira de Sinais; das Práticas de Vivências Interdisciplinares, que ao atender demandas reais da comunidade promovem essa interação e desenvolvimento; dos Projetos Profissionais, que ao simular situações cotidianas incluem esse espectro da responsabilidade social; dos cursos de nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Informática, que oportunizam maior acessibilidade para estudantes com prejuízos de formação na educação básica; e dos componentes de Aprendizagem para a Vida, que contemplam o desenvolvimento de habilidades sócio emocionais para a vida e carreira.

De forma adicional, a instituição promove projetos, palestras, rodas de conversa e formações, abertos à comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas correlatos à responsabilidade social, buscando estreitar os laços entre a instituição e a sociedade.

A responsabilidade social também compõe elemento essencial nos processos de capacitação docente que ocorrem tanto de forma pontual quanto contínua ao longo dos semestres letivos.

Dentre as ações internas, os acadêmicos contam com os serviços oferecidos pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) que tem como missão acompanhar os alunos ao longo da graduação, assistindo-os em suas dúvidas e ansiedades, favorecendo o desenvolvimento pessoal, social e cultural essenciais à sua formação, possibilitando-lhes uma participação efetiva na vida acadêmica. O NAE auxilia no acolhimento e orientação ao aluno em sua jornada acadêmica, além de prestar assistência ao corpo técnico-administrativo e docente.

Dessa forma, é possível perceber nessas ações que há a efetivação das políticas institucionais previstas no PDI:

- Elaborar estratégias que oportunizem a Instituição, como um todo, conhecer, planejar e executar ações constitutivas da política de responsabilidade social institucional.
- Utilizar normas que possibilitem a transparência das ações vinculadas à implementação da política de responsabilidade social na Instituição.

- Estruturar atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo.
- Comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética e do desenvolvimento sustentável.
- Implementar a melhoria contínua dos programas, projetos, ações e atividades em desenvolvimento no ensino, na iniciação científica, na extensão e na gestão.
- Estruturar metodologicamente o processo de implementação e execução de metas de responsabilidade social na Instituição.
- Instituir mecanismos organizacionais que oportunizem o conhecimento e a possibilidade de inserção em atividades de todos os setores e unidades, bem como à comunidade externa.
- Construir um sistema de monitoramento e avaliação da política de responsabilidade social descentralizado e integrado, objetivando reconhecer o alcance das ações e a possibilidade de novas respostas às necessidades sociais, econômicas e ambientais.
- Implementar ações que garantam acessibilidade no sentido amplo.

O compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa, possibilita a evolução institucional que preza pela qualidade dos serviços prestados.

### 3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Projeto Pedagógico Institucional da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, são políticas para a graduação:

- Implementar modelo educacional inovador, com bases nos seguintes componentes metodológicos e epistemológicos:
  - Cultura maker;
  - Estudo e Aprendizado Independente;
  - Aprendizagem baseada em Atividades para o Desenvolvimento de Competências;
  - Avaliação Formativa e Processual;
  - Aprendizado para o Domínio;
  - Integração entre Teoria e Prática;

- Visão Empreendedora;
- Estimular a autonomia e o protagonismo do aluno, pelo desenvolvimento de práticas de estudo independente;
- Promover uma formação humanista, crítica e reflexiva apoiada em temas contextualizados e atuais;
- Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos por meio de revisão constante de seus planos de aprendizagem e adequá-los às atuais demandas de formação;
- Adotar uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- Garantir qualidade na realização das ações acadêmicas, adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica;
- Fortalecer e ampliar as relações entre as unidades acadêmicas e administrativas, por meio dos seus Colegiados, Diretorias e Coordenações;
- Buscar fontes alternativas de recursos, através de parcerias com outras organizações.

A partir da análise realizada pela CPA, percebe-se que as políticas acadêmicas de graduação estão implementadas pelas IES através das seguintes ações:

- Organização da matriz curricular do Curso de Administração e Pedagogia com base em competências profissionais, operacionalizadas pela Aprendizagem Baseada em Projetos;
- Implantação de atividades do curso de Administração e Pedagogia seguindo as regulamentações e normativas legais;
- Organização de espaços adequados para o desenvolvimento do curso: salas de aula com mesas circulares que permitem o trabalho em grupo e interação, data show, plotagem temática, armários, sofás, poltronas e puffs; Espaço de atendimento destinado ao serviço escola; biblioteca, auditório e espaços administrativos de atendimento, Secretaria, NEAD e CPA adequados;
- Disponibilização de acervo físico reduzido, mas que atende às necessidades, além de ampla variedade de acervo online através das bibliotecas virtuais: Minha Biblioteca e Biblioteca A;

- Equipe administrativa suficiente para atendimento das demandas cotidianas do curso de graduação;
- Os acadêmicos têm computadores notebook à disposição para empréstimo durante as aulas e todas as salas de aula possuem recursos de tecnologia necessários para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem.

São políticas para a Extensão:

- Articular os processos de aprendizagem com atividades de extensão, particularmente em nível de graduação;
- Tornar a extensão uma forma de concretizar a relação teoria e prática, muito importante na formação profissional e no modelo pedagógico adotado;
- Constituir, através da extensão, a integração entre a aprendizagem, a iniciação científica e a realidade social;
- Compartilhar, através do desenvolvimento das Práticas de Vivências Interdisciplinares, o conhecimento construído na academia;
- Colaborar na transformação da sociedade, pelo desenvolvimento de estratégias de soluções de problemas, pela atuação docente e discente;
- Desenvolver projetos e ações de extensão visando a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da IES na comunidade;
- Identificar e atender as demandas sociais articuladas com as políticas e prioridades institucionais;
- Estimular o desenvolvimento de projetos e atividades de prestação de serviços à comunidade e de interesse institucional.

A partir da análise realizada pela CPA, percebe-se que as políticas de extensão estão implementadas através das seguintes ações institucionais:

- Prática de Vivências Interdisciplinares - PVI: Componentes curriculares específicos que compõem a matriz curricular dos cursos de graduação. Conforme regulamento próprio, a PVI compreende a identificação e proposição de soluções para problemas reais da comunidade. Mantidos com recursos da instituição, com carga horária fixa para os docentes envolvidos. O formato da PVI permite que sejam desenvolvidas práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras, as quais podem ser verificadas através de projetos já realizados;
- Projetos de Extensão: Adicionalmente ao Prática de Vivências Interdisciplinares - PVI, que

é uma atividade extensionista integrada à matriz curricular, também há incentivo e suporte institucional para a realização de Projetos de Extensão, aqui compreendidos como atividades extensionistas que são desenvolvidas em momentos extracurriculares;

- Aprendizagem para a Vida (APV) - São componentes curriculares, integrados à matriz curricular, que se propõem a desenvolver habilidades pessoais e profissionais nos estudantes. Entre as APV ofertadas, destaca-se as que tem como ponto central de desenvolvimento a elaboração de projetos e discussões relacionadas a demandas atuais da comunidade;

- Trabalhos de Conclusão de Curso - Os Trabalhos de Conclusão são orientados para a pesquisa de problemas reais da comunidade.

- Mostra de Práticas de Vivências Interdisciplinares - Contempla a apresentação dos resultados dos Projetos de Extensão para demandantes, mentores, demais acadêmicos e comunidade;

- Revista Iguazu Science: A revista Iguazu Science tem a missão de publicar contribuições científicas que abrangem todas as áreas do conhecimento descritas pelo CNPq, desde que a pesquisa apresente uma contribuição para o desenvolvimento do conhecimento teórico e metodológico do saber. A revista é uma publicação quadrimestral, em edição eletrônica, composta pelas seções de artigos científicos, artigos de divulgação científica, resenhas e entrevistas especiais. Os textos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores. <https://iguazu.uniguacu.com.br/index.php/iguazu/about/>;

- Publicações e participações em eventos acadêmicos. A IES incentiva a publicação de produções acadêmicas e participações em eventos, para apresentar resultados oriundos das Práticas de Vivências Interdisciplinares e Projetos de Extensão;

- Termos de Cooperação. Estabelecimento de termos de cooperação com o setor público e privado, visando a realização de Projetos de Extensão;

- Edital de captação de demandas. A Prática de Vivências Interdisciplinares se efetiva a partir do atendimento de demandas reais da comunidade que podem ser encaminhadas através do site da UNIGUAÇU. <https://uniguacu.com.br/captacao-de-demandas/>.

Ademais, percebe-se que a IES mantém comunicação adequada com a sociedade através de espaços dedicados no site, participação de membros externos nos diversos órgão colegiados da estrutura acadêmica e de gestão, realização de eventos que

apresentam os resultados de Práticas de Vivências Interdisciplinares, envolvimento de mentores profissionais nos projetos institucionais e as ações de divulgação que promovem a missão, visão e valores institucionais para a comunidade em geral.

Os estudantes dispõem de diversos canais de atendimento: Ouvidoria online e presencial; CPA; e-mail de coordenadores, docentes e setores administrativos; whatsapp de coordenadores e setores administrativos; ferramentas de chat no ambiente virtual de aprendizagem; atendimento presencial da coordenação de curso e dos setores administrativos condizentes com os horários da graduação.

### 3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

A FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, adota uma política de gestão profissional, participativa, democrática, voltada à conduta ética e moral, com uma política voltada à profissionalização do seu corpo diretivo, corpo docente e corpo técnico-administrativo. A estrutura organizacional é integrada pela direção geral, pelos demais diretores, pelas coordenações de graduação e pós-graduação, pelos colegiados de curso de graduação e pós-graduação, pelos NDEs, pela secretaria acadêmica e pelas respectivas estruturas técnico-administrativas. A CPA é um órgão autônomo e tem como objetivo autoavaliar toda a instituição para promover análises com a finalidade de relacionar a realidade da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA com a Missão da IES.

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão máximo de deliberação colegiada, responsável por estabelecer as diretrizes institucionais e garantir a legalidade, a qualidade e a transparência das ações acadêmicas, administrativas e financeiras da Instituição.

A coordenação de curso é o órgão responsável pela implantação do PPC e está vinculada diretamente à Direção Pedagógica, assim como a coordenação pedagógica. A Direção Pedagógica faz reunião periódica e possui diálogo fluente com as coordenações.

A secretaria de registro acadêmico possui um sistema informatizado e disponibiliza aos alunos consulta de notas e frequências, bem como acesso a outras informações institucionais de forma acessível e intuitiva.

Os colegiados de curso e o NDE reúnem-se periodicamente para elaboração e discussão de projetos e documentos da IES. Todo o processo de gestão é orientado pela missão da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA.

A instituição compreende a importância da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no acompanhamento de todos os processos de mudança e, para tanto, proporciona à comissão o pleno acesso a documentos institucionais e informações necessárias. Visando fortalecer essa atuação, importantes estratégias foram desenvolvidas e implementadas na gestão, destacando-se a estruturação de um novo organograma, a integração contínua entre as coordenações administrativas e pedagógicas, a aquisição de um sistema informatizado dedicado à avaliação institucional e o desenvolvimento do planejamento estratégico.

Identifica-se também o empenho da mantenedora da Faculdade, União de Ensino Superior do Iguaçu no funcionamento da IES, a manutenção e expansão tanto no plano de infraestrutura e organização como no plano acadêmico. A FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, também conta com serviço de ouvidoria, aprovado pela Portaria 007/2025 de 04 de fevereiro de 2025, constituindo um canal aberto para a comunidade interna e externa para atender manifestações, questionamentos e sugestões sobre a IES e os serviços ofertados.

Por fim, a instituição apresenta uma organização administrativa em total alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O organograma atual e as funções exercidas pelos responsáveis de cada área atendem plenamente às expectativas e políticas de gestão. Essa estrutura garante e evidencia a participação democrática de professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, bem como assegura a fluidez dos procedimentos de autoavaliação, do atendimento ao discente e das ações de transparência. Dessa forma, a instituição demonstra solidez para eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas, comprovando sua plena capacidade de atendimento aos cursos ofertados.

### 3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nesse eixo estão apresentados os resultados das análises realizadas pela CPA com relação à infraestrutura física (Dimensão 7) do SINAES.

A FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA possui uma estrutura física adequada às necessidades institucionais, as quais estão distribuídas de forma a atender as demandas para o bom funcionamento da IES.

Sala para coordenadores e tempo integral (TI): A IES disponibiliza salas climatizadas, com iluminação adequada, computadores, acesso à *internet*, telefone, impressoras, armários, entre outros equipamentos. O espaço é estrategicamente localizado próximo à Sala dos Docentes, à direção e à Secretaria Acadêmica, facilitando a interação com esses setores essenciais para as atividades acadêmicas e planejamentos pedagógicos. Além disso, proporciona colaboração entre as diferentes coordenações de cursos, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo.

Sala para professores: A sala para os professores, climatizada, com iluminação adequada, ventilação, segurança e dispõem de materiais e equipamentos necessários para o bom desenvolvimento das atividades docentes. Os docentes utilizam os próprios computadores, mas ainda assim a IES disponibiliza computadores para os docentes que porventura necessitem, sendo todos com acesso à *internet*. Esta sala fica próxima às coordenações e à secretaria acadêmica e possui escaninhos individualizados. Na sala ao lado, uma cozinha está em tempo integral à disposição dos professores. A instituição disponibiliza uma sala exclusiva para atendimento aos discentes.

Sala da CPA: A CPA possui uma sala adequada às suas necessidades, utilizada para as reuniões. As reuniões da CPA são realizadas em espaço próprio em uma sala no Bloco 6, que oferece espaço e todo suporte para realização das demais atividades da CPA.

Salas de aulas: são 14 salas de aula que atendem às necessidades dos alunos em termos de dimensões, acústica, climatização e iluminação, seguindo os padrões estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O mobiliário e equipamentos são suficientes, adequados e ergonômicos, com serviços de limpeza e manutenção realizados diariamente. Cada sala de aula está equipada com cadeiras, carteiras, quadro branco, quadro de editais, mesa e cadeira para o professor, ar-

condicionado, lixeiras, apagador, canetões e sistema Wi-Fi. As salas passam por manutenções periódicas, incluindo manutenções básicas semanais e manutenções maiores semestrais. São planejadas para atividades práticas, integrando teoria e prática no mesmo ambiente.

**Auditório:** A instituição dispõe de um auditório com capacidade para 80 pessoas, projetado para sediar eventos institucionais e acadêmicos. Com uma área de 80m<sup>2</sup> em formato retangular, o auditório está equipado com uma lousa digital, oferecendo uma solução tecnológica avançada para ambientes de aprendizagem. Além disso, conta com recursos multimídia, como data show, equipamento de som, câmeras e microfone. Localizado no Bloco 1, o auditório é de fácil acesso e próximo aos banheiros, proporcionando conforto aos usuários. Possui cadeiras e equipamentos de alta qualidade para reprodução de apresentações e materiais audiovisuais, assim como equipamento de som adequado. Todo o espaço, incluindo o campus, possui cobertura de rede Wi-Fi e rede cabeada, garantindo conectividade para transmissões de videoconferência. Um notebook e uma webcam estão disponíveis no auditório para uso em videoconferências.

**Laboratórios de informática:** o laboratório da IES tem 80m<sup>2</sup>, é climatizado, dispõe de computadores, todos com acesso à internet recursos multimídia. Além de proporcionar aprendizado em ferramentas computacionais, o laboratório funciona como sala de aula informatizada para atividades acadêmicas. A instituição também disponibiliza notebooks para uso dos alunos em sala de aula ou em outros locais do campus, em conformidade com sua metodologia acadêmica que valoriza atividades práticas. Todos os ambientes acadêmicos, incluindo salas de aula, biblioteca e salas de estudo, são climatizados e equipados com mobiliário adequado, tomadas e equipamentos de áudio e vídeo. Os equipamentos são atualizados e mantidos regularmente pela equipe de TI, que também monitora a demanda e solicita novos equipamentos conforme necessário. A aquisição de softwares é feita de acordo com as necessidades dos cursos, com atualizações gerenciadas pelo setor de TI.

**Secretaria:** a secretaria está estrategicamente instalada para facilitar o atendimento aos acadêmicos, professores e funcionários. Ela dispõe de número suficiente de atendentes e de um sistema informatizado para a realização das atividades. É um espaço climatizado e com observância às normas de acessibilidade.

**Cantina:** os serviços oferecidos pela cantina são terceirizados em um espaço reservado dentro da instituição, possuindo um ambiente agradável para que os alunos possam lanchar, com mesas e cadeiras. Ambiente fechado para realização dos lanches pelo terceiro e ambiente externo aberto para consumo dos produtos pelos acadêmicos.

**Instalações sanitárias:** As instalações sanitárias da IES são boas, atendendo as demandas da comunidade acadêmica e garantindo acessibilidade a todos os acadêmicos. A limpeza dos sanitários, avaliação periódica e a manutenção são realizadas por equipe própria da Instituição, seguindo o Plano de Manutenção.

**Biblioteca:** a biblioteca está instalada em espaço próprio e de fácil acesso dos alunos. Disponibiliza mesas, gabinetes individuais, salas individuais de estudos, cadeiras estofadas e um acervo recentemente atualizado segundo os PCCs dos cursos da IES e catalogado. A biblioteca comporta ambientes destinados a serviços especializados como: balcão de atendimento, balcão de atendimento para alunos com necessidades especiais, acervos diversificados e guarda-volumes para os usuários. Ela possui ainda computador exclusivo para alunos portadores de necessidades especiais. Ela está equipada com recursos tecnológicos que atendem as demandas da instituição. O ambiente é limpo, iluminado e bem ventilado.

#### **4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

A FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, por meio da CPA, realizou as autoavaliações contemplando os cinco eixos que integram as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes.

Considerando que, no ano de 2025, apenas os cursos de Administração e Pedagogia estavam em funcionamento, a participação na avaliação institucional restringiu-se aos estudantes, docentes e à coordenação desses cursos. A equipe técnico-administrativa de todos os setores também esteve elegível para participação no processo avaliativo. Dessa forma, estavam elegíveis, na condição de respondentes: 73 estudantes (cursos de Administração e Pedagogia); 13 docentes (cursos de Administração e Pedagogia); 2 Coordenadores de Curso e 4 técnicos-administrativos.

Dentre os elegíveis, participaram do processo avaliativo 66 estudantes (90,41%), 12 docentes (92,30%), 2 coordenadores de curso (100%) e 4 técnicos-administrativos (100%), conforme apresentado na Tabela 8.

Os dados de referência foram extraídos do último período avaliativo de cada segmento que compõe a comunidade acadêmica.

Tabela 8 - Total de respondentes da autoavaliação institucional

GRUPO	PREVISTOS	RESPONDENTES	PERCENTUAL
<b>Estudantes</b>	73	66	90,41%
<b>Docentes</b>	13	12	92,30%
<b>Coordenações</b>	2	2	100%
<b>Técnicos-administrativos</b>	4	4	100%

Fonte: Relatórios do Sistema Acadêmico JACAD (2025).

Os estudantes, coordenadores e docentes realizaram a autoavaliação através do sistema acadêmico JACAD, e apenas os técnicos administrativos realizaram a avaliação através do Formulário feito na ferramenta Google Form's. Como início oficial de atividades em 2025 da IES e implantação de novo sistema acadêmico para garantir exatidão e agilidade no processo de avaliação utilizou-se de ferramenta para os profissionais realizarem.

#### 4.1 GRAU DE RECOMENDAÇÃO – ESTUDANTES

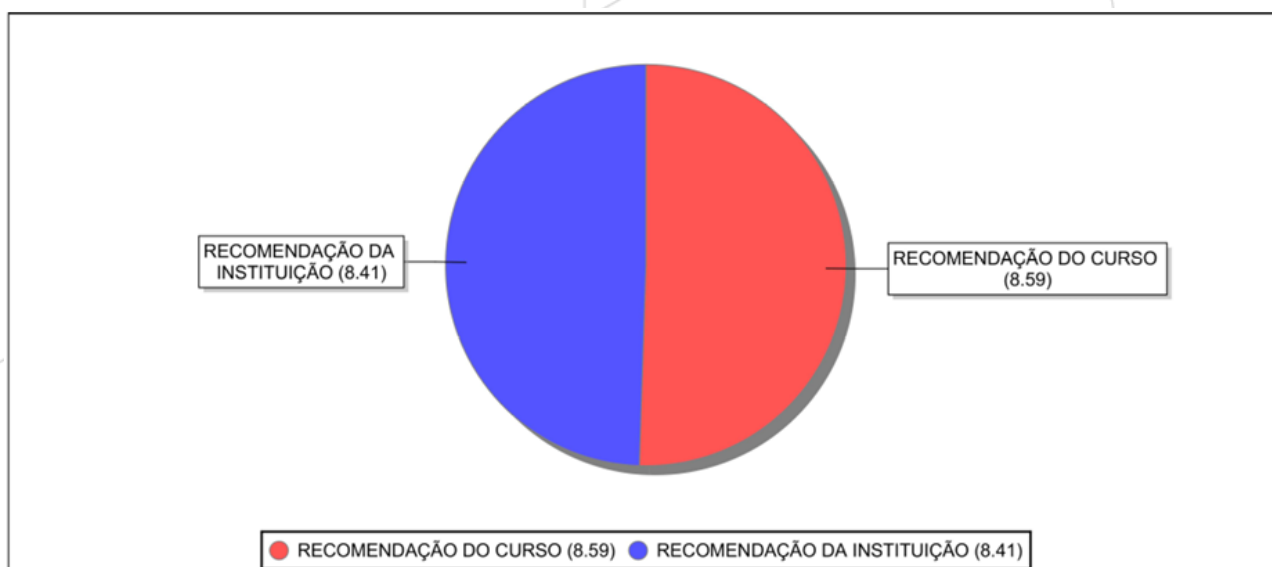
O Grau de recomendação foi avaliado através de questionário online aplicado pelo Portal do Aluno. O grau de recomendação está estruturado em questões objetivas com a métrica de 0 a 10 sendo 0 “não recomendaria de jeito nenhum e 10 recomendaria com certeza.

Para avaliar o grau de recomendação do Curso de Administração e Pedagogia foi realizada a seguinte pergunta: “De 0 a 10, o quanto você recomenda o curso que você faz na FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA para amigos e colegas, onde 0 significa não

recomendaria de jeito nenhum e 10 recomendaria com certeza”.

O resultado para o curso de Administração apresentou um resultado de Recomendação da Instituição de 8.41 e Recomendação do Curso com 8.59 conforma a Figura 14. Este é um resultado positivo refletindo que grande parte dos estudantes do curso estão contentes com o que o curso e a instituição lhes oferecem.

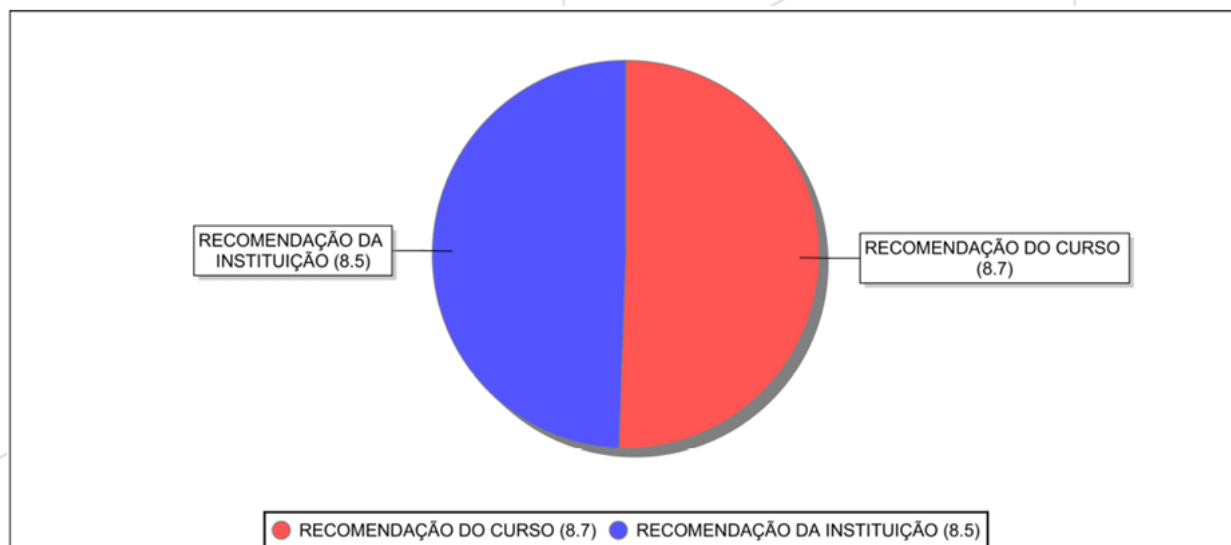
Figura 14 - Resultado da Avaliação de Recomendação do Curso e da Instituição – Administração



Fonte: Relatório Sistema Acadêmico 2025.

Já o curso de Pedagogia apresentou resultados ainda melhores sendo grau de Recomendação da Instituição de 8.5 e Recomendação do Curso com 8.7 conforma a Figura 15.

Figura 15 - Resultado da Avaliação de Recomendação do Curso e da Instituição - Pedagogia



Fonte: Relatório Sistema Acadêmico 2025.

De forma geral os resultados da avaliação voltada ao Grau de Recomendação de nossos acadêmicos sobre a IES são elevados, refletindo a qualidade do ensino realizado pelo corpo docente, modelo de aprendizagem e o atendimento ao aluno pela instituição.

## 4.2 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A Avaliação da Infraestrutura foi um componente avaliado por toda comunidade acadêmica podendo ser analisado a qualidade da infraestrutura nos diferentes avaliadores. Pesquisa realizada através de questionário online aplicado pelo Portal do Aluno aos acadêmicos e, através de formulário digital para os docentes e técnicos administrativos, utilizando como base de análise em cada aspecto questão objetiva de 1 a 5 sendo 1 a pior e 5 a melhor nota.

#### 4.2.1 Avaliação da Infraestrutura - Estudantes

Conforme apresentado na Tabela 9, a média geral da avaliação da infraestrutura foi 4,07, um resultado positivo.

O grupo infraestrutura, equipamentos e tecnologia obteve média 4,42, tendo uma única nota abaixo de 4,0 – Acesso à internet (wi-fi), o restante dos aspectos avaliados pode ser considerado bons ou excelentes dentro do grupo.

Já o grupo de Laboratórios obteve também um resultado acima da neutralidade (3,75) ressaltando também uma nota de insatisfação quanto a internet proporcionada aos acadêmicos neste ambiente e salas (iluminação, acústica e refrigeração) (3,0) que obteve uma nota neutra. Os outros itens estiveram acima da zona de neutralidade.

Tabela 9 - Avaliação da infraestrutura - Estudantes

Denominação dos elementos	Nota (1-5)
<b>Infraestrutura</b>	<b>4,07</b>
<b>Infraestrutura, equipamentos e tecnologia</b>	<b>4,42</b>
1) Quanto à infraestrutura física e recursos audiovisuais das salas de aula	5,0
2) Quanto à infraestrutura física e recursos audiovisuais do auditório.	4,5
3) Quanto à infraestrutura física da biblioteca (ambiente de estudo individual e coletivo)	5,0
4) Quanto à infraestrutura física do ambiente de atendimento da coordenação de curso.	5,0
5) Quanto à infraestrutura física do ambiente de atendimento do estudante.	5,0
6) Quanto à infraestrutura física dos espaços de convivência.	4,0
7) Quanto à infraestrutura física da(s) cantina(s).	4,0
8) Quanto à infraestrutura física dos sanitários.	4,0
9) Quanto o acesso à internet (wi-fi).	2,5
10) Quanto à infraestrutura física do estacionamento.	4,0

11) Acessibilidade (condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (sinalizações em braile, piso tátil, espaços adaptados para cadeirantes etc.)	5,0
12) Quanto a segurança	5,0
<b>Laboratórios</b>	<b>3,75</b>
1) Quanto infraestrutura física dos sanitários	4,0
2) Quanto a mobiliários	3,5
3) Quanto aos equipamentos	4,5
4) Quanto as salas (iluminação, acústica e refrigeração)	3,0
5) Quanto a acessibilidade (facilidade de locomoção interna, banheiro acessível)	5,0
6) Quanto ao acesso a internet	2,5

Fonte: Relatório Sistema Acadêmico JACAD (2025).

Ressaltamos que este item que compões os elementos do EIXO 5 não obteve adesão dos acadêmicos no preenchimento. Um dos fatores que contribuiu com a pouca atividade neste aspecto específico que foi organizado em calendário para execução na quinzena de setembro foi o período de transição da Comissão Própria de Avaliação que conforme a Portaria nº 017/2025 no dia 02 de setembro de 2025. Transição que refletiu positivamente nos períodos avaliativos posteriores.

#### 4.2.2 Avaliação da Infraestrutura – Docentes

Conforme apresentado na Tabela 10, a média geral da avaliação da infraestrutura foi 3,6, um resultado neutro (acima da zona de neutralidade 3).

O grupo infraestrutura, equipamentos e tecnologia obteve média 3, tendo as menores avaliações na estrutura física da biblioteca (2,1) e estacionamento (1,8), e obteve diversas notas acima da zona de neutralidade, como por exemplo: recursos audiovisuais das salas de aula.

O grupo de atendimento setorial obteve média 4, sendo o melhor grupo dentre os

avaliados.

O terceiro grupo avaliado pelos docentes foi o Núcleos de Apoio que recebeu uma nota média de 3,9 pontos baseado na escala de likert.

Tabela 10 - Avaliação da infraestrutura - Docentes

<b>Denominação dos elementos</b>	<b>Nota (1-5)</b>
<b>Infraestrutura</b>	<b>3,6</b>
<b>Infraestrutura, equipamentos e tecnologia</b>	<b>3</b>
1) Quanto a Infraestrutura física e recursos audiovisuais das Salas de Aula	3,50
2) Quanto a Infraestrutura física e recursos audiovisuais do Auditório	3,3
3) Quanto a Infraestrutura física da Biblioteca (Ambiente estudo individual e coletivo)	2,1
4) Quanto à Infraestrutura Física do Ambiente de Atendimento Coord. do Curso (Central Administrativa)	3,5
5) Quanto à Infraestrutura Física do Atendimento ao Estudante (Front de Relacionamento)	2,7
6) Quanto Infraestrutura Física do Espaços de Convivência	3,4
7) Quanto à Infraestrutura Física da(s) cantinas	3
8) Quanto à Infraestrutura Física dos Sanitários	3,4
9) Quanto à Infraestrutura do Estacionamento	1,8
10) Quanto à Quanto à Infraestrutura Física da área de descanso	2,8
11) Acessibilidade (condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (sinalizações em braile, piso tátil, espaços adaptados para cadeirantes etc.)	3,2
<b>Serviços de Atendimento Setorial</b>	<b>4</b>
1) Quanto a Secretaria Acadêmica	3,7
2) Quanto a Comunicação	3,9

3) Quanto ao Comercial	4,2
4) Quanto ao financeiro	4,2
5) Quanto ao Núcleo de Educação a Distância - NEAD	3,7
6) Quanto a Tecnologia da Informação – TI	4,2
7) Quanto a Diretoria Pedagógica	4,6
8) Quanto a Biblioteca	2,8
9) Quanto ao Núcleo de Recursos Humanos	4,2
10) Quanto ao Departamento Pessoal	4,3
11) Quanto ao Núcleo de Compras	4,3
12) Quanto ao Núcleo de Infraestrutura	3,5
<b>Núcleos de Apoio</b>	<b>3,9</b>
1) Quanto a Comissão Própria de Avaliação (CPA)	4,1
2) Quanto à Ouvidoria	3,9
3) Quanto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAE)	3,9
4) Quanto ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)	3,7

Fonte: Relatório Sistema Acadêmico JACAD (2025).

#### 4.2.3 Avaliação da Infraestrutura - Técnicos-administrativos

Conforme apresentado na Tabela 11, a média geral da avaliação da infraestrutura foi 4,44, um resultado positivo.

O grupo infraestrutura, equipamentos e tecnologia obteve média 4,14, tendo as menores avaliações na infraestrutura do estacionamento (3,0) e estrutura física da área de descanso (3,5) e as maiores avaliações estão nos sanitários e acessibilidade da IES (4,75)

O grupo setores atendimento setorial obteve média 4,38, tendo a menor avaliação no RH e biblioteca (3,75) enquanto todos os outros itens avaliados estiveram acima da nota 4.

O grupo Núcleo de Apoio apresenta a melhor média de resultados (4,8), tendo todos

os itens avaliados acima de 4,75 e destacando a CPA com avaliação máxima, resultado que retrata a importância da atividade e o desempenho.

Tabela 11 - Avaliação da Infraestrutura – Técnicos-administrativos

<b>Denominação dos elementos</b>	<b>Nota (1-5)</b>
<b>Infraestrutura</b>	<b>4,44</b>
<b>Infraestrutura, equipamentos e tecnologia</b>	<b>4,14</b>
1) Quanto a Infraestrutura física e recursos audiovisuais das Salas de Aula	4,25
2) Quanto a Infraestrutura física e recursos audiovisuais do Auditório	4,5
3) Quanto a Infraestrutura física da Biblioteca (Ambiente estudo individual e coletivo)	3,5
4) Quanto à Infraestrutura Física do Ambiente de Atendimento Coord. do Curso (Central Administrativa)	4,25
5) Quanto à Infraestrutura Física do Atendimento ao Estudante (Front de Relacionamento)	4,25
6) Quanto Infraestrutura Física do Espaços de Convivência	4,25
7) Quanto à Infraestrutura Física da(s) cantinas	4,5
8) Quanto à Infraestrutura Física dos Sanitários	4,75
9) Quanto à Infraestrutura do Estacionamento	3,0
10) Quanto à Quanto à Infraestrutura Física da área de descanso	3,5
11) Acessibilidade (condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (sinalizações em braile, piso tátil, espaços adaptados para cadeirantes etc.)	4,75
<b>Serviços de Atendimento Setorial</b>	<b>4,38</b>
1) Quanto a Secretaria Acadêmica	4,5
2) Quanto a Comunicação	4,5
3) Quanto ao Comercial	4,75

4) Quanto ao financeiro	4,5
5) Quanto ao Núcleo de Educação a Distância - NEAD	4,0
6) Quanto a Tecnologia da Informação – TI	4,25
7) Quanto a Diretoria Pedagógica	4,75
8) Quanto a Biblioteca	3,75
9) Quanto ao Núcleo de Recursos Humanos	3,75
10) Quanto ao Departamento Pessoal	4,75
11) Quanto ao Núcleo de Compras	4,75
12) Quanto ao Núcleo de Infraestrutura	4,25
<b>Núcleos de Apoio</b>	<b>4,8</b>
1) Quanto a Comissão Própria de Avaliação (CPA)	5,0
2) Quanto à Ouvidoria	4,75
3) Quanto ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAE)	4,75
4) Quanto ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)	4,75

Fonte: Relatório Sistema Acadêmico JACAD (2025).

#### 4.3 PERCEPÇÃO DE ATUAÇÃO DO PROFESSOR

Os resultados das questões apresentadas foram captados no período de 02/11/2025 à 28/11/2025 e serão apresentados a partir da média da escala likert de 1-5. Conforme apresentado na Tabela 12, a média geral da percepção da atuação docente de média geral é 4,55, um resultado positivo.

Neste questionário, todos os elementos foram avaliados em Satisfação Geral (4,55), Planejamento (4,57), Didática (4,54), Relacionamento (4,53), Orientação (4,55), Aderência ao Modelo Educacional (4,56). Observa-se resultados bem expressivos em todos os elementos, demonstrando que há uma percepção de qualidade docente entre os estudantes.

Tabela 12 - Percepção de atuação do professor - Estudantes

<b>Denominação dos elementos</b>	<b>Nota (1-5)</b>
<b>1. Satisfação quanto a atuação do professor no semestre</b>	<b>4,55</b>
<b>2. Planejamento</b>	<b>4,57</b>
2.1 Percebo que as atividades propostas são pensadas e organizadas com antecedência	4,59
2.2 O professor consegue organizar as atividades com início, meio e fim, reservando tempo adequado para o feedback/discussão do que foi realizado em sala	4,56
2.3 Tenho disponível as datas, prazos e descrição das atividades, etapas e entregas a serem realizadas.	4,55
<b>3. Didática</b>	<b>4,54</b>
3.1 Consigo compreender as explicações e orientações conduzidas pelo professor durante as atividades acadêmicas.	4,53
3.2 Consigo ver a conexão das atividades de sala com os objetivos do projeto	4,53
3.3 Percebo que o professor demonstra domínio (conhecimento) dos temas relacionados às atividades propostas.	5,57
<b>4. Relacionamento</b>	<b>4,53</b>
4.1 O professor é acessível durante a aula, conversa com a turma, mantém boa postura, comunicação e relacionamento com os alunos	4,53
<b>5. Orientação</b>	<b>4,55</b>
4.1 O professor é acessível durante a aula, conversa com a turma, mantém boa postura, comunicação e relacionamento com os alunos	4,55
<b>6. Aderência ao Modelo Educacional</b>	<b>4,56</b>
5.1 O professor demonstra conhecer e consegue dar orientações sobre o modelo Educacional e Metodologia de Aprendizagem da Instituição.	4,56

Fonte: Relatório do Sistema Acadêmico JACAD (2025).

A partir dos resultados obtidos concluímos que os professores têm exercido o papel

de docentes e facilitadores da aprendizagem com excelência. Por apresentar números próximos do considerado máximo dentro da avaliação.

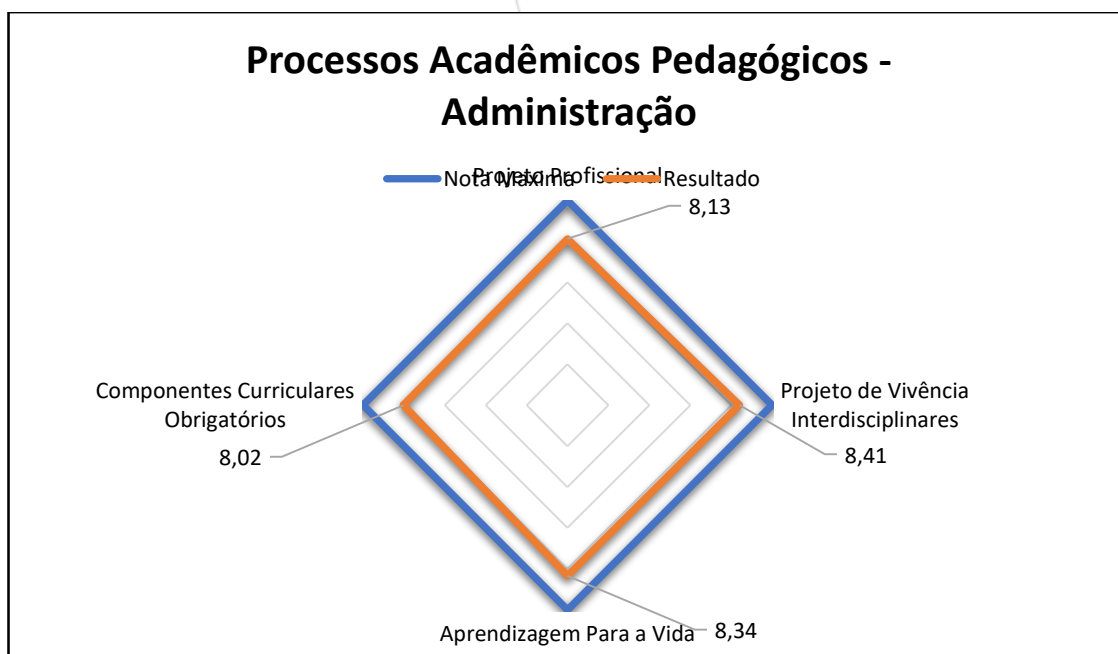
#### 4.4 PROCESSOS ACADÊMICOS PEDAGÓGICOS

O questionário foi composto por 4 grupos de perguntas: 1) Projeto Profissional; 2) Projeto de Vivência Interdisciplinares; 3) Aprendizagem Para a Vida; 4) Componentes Curriculares Obrigatórios;

Os resultados das questões serão apresentados a partir da média da escala likert de 1-5, porém o índice será multiplicado por 2 por conta de uma das questões utilizadas na pesquisa ser de valor 0 a 10. Para melhor qualidade na entrega do relatório optou-se por padronizar. Além disso de será apresentado setorizado por curso Administração e Pedagogia.

O Gráfico 01 apresenta os resultados obtidos através da pesquisa realizada com acadêmicos do curso de Administração.

Gráfico 01 – Processos Acadêmicos Pedagógicos – Administração

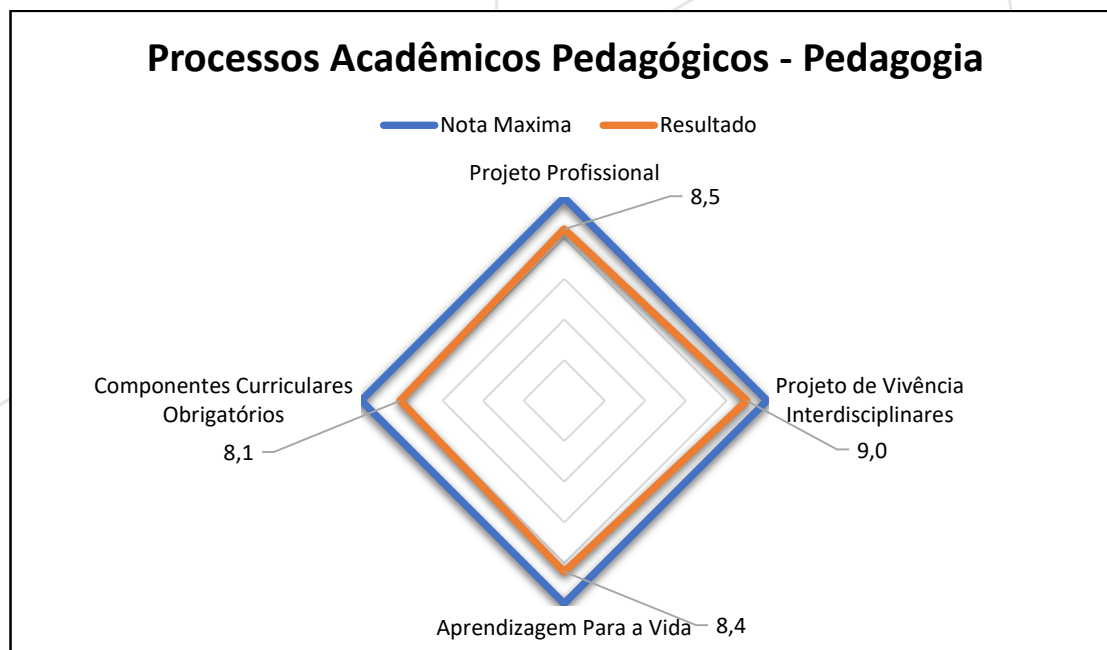


Fonte: Sistema Acadêmico JACAD (2025).

Através deste gráfico observamos que a metodologia de ensino tem sido bem aceita pelos acadêmicos por terem resultados positivos.

O gráfico 2 apresenta o resultado resumido referente a pesquisa realizada com acadêmicos do curso de Pedagogia.

Gráfico 02 – Processos Acadêmicos Pedagógicos – Pedagogia



Fonte: Sistema Acadêmico JACAD (2025).

Nestes gráficos conseguimos visualizar o nível de contentamento dos acadêmicos com o formato de aprendizagem. Ressaltamos o resultado obtido de satisfação em realizarem o Projeto de Vivência Interdisciplinares que é o maior diferencial no método de aprendizagem da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA. A melhor média dentre ambos os cursos se dá neste objeto de avaliação.

O menor resultado dentre os objetos de avaliação foi o componente curricular obrigatório com a média de 8,1 em Pedagogia e 8,02 em Administração. Já os outros índices oscilaram entre os cursos onde Administração avaliou de forma geral a Aprendizagem para a Vida com sua segunda melhor média (8,34) enquanto em Pedagogia o índice obteve um resultado de 8,4. A segunda melhor média de Pedagogia se deu ao Projeto Profissional (8,5) enquanto em Administração o resultado médio foi de 8,13.

De forma geral ambos os aspectos avaliados no Processos Acadêmicos Pedagógicos obtiveram médias consideradas altas sendo acima de 8.

#### 4.5 PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO

Os resultados das questões serão apresentados a partir da média da escala likert de 1-5. Foram captados através do sistema acadêmico.

Conforme apresentado na Tabela 13, a média geral da percepção da atuação das coordenações dos cursos é de 4,34. Desfragmentando o resultado por curso possuímos a nota de 4,29 da coordenação de Administração e 4,45 do curso de Pedagogia.

Na análise geral a menor avaliação foi na resolução de demandas (4,24) e a melhor avaliação quanto à acessibilidade e relacionamento com o aluno (4,48). A avaliação demonstra resultados positivos na atuação da coordenação, um importante indicador da qualidade das coordenações em sua atividade.

Tabela 13 - Percepção da Atuação da Coordenação - Estudantes

Denominação dos elementos	Nota (1-5)
<b>1. Percepção da atuação do coordenador</b>	<b>4,34</b>
1.1 A coordenação do curso demonstra eficiência e agilidade no encaminhamento e resolução das demandas.	4,24
1.2 A coordenação é acessível, conversa e mantém bom relacionamento com os alunos	4,48
1.3 A coordenação atua na geração de oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, a partir de atividades extracurriculares, projetos, ações e eventos	4,3
1.4 Estou satisfeito com a atuação da coordenação do curso	4,33

Fonte: Relatório do Sistema Acadêmicos JACAD (2025).

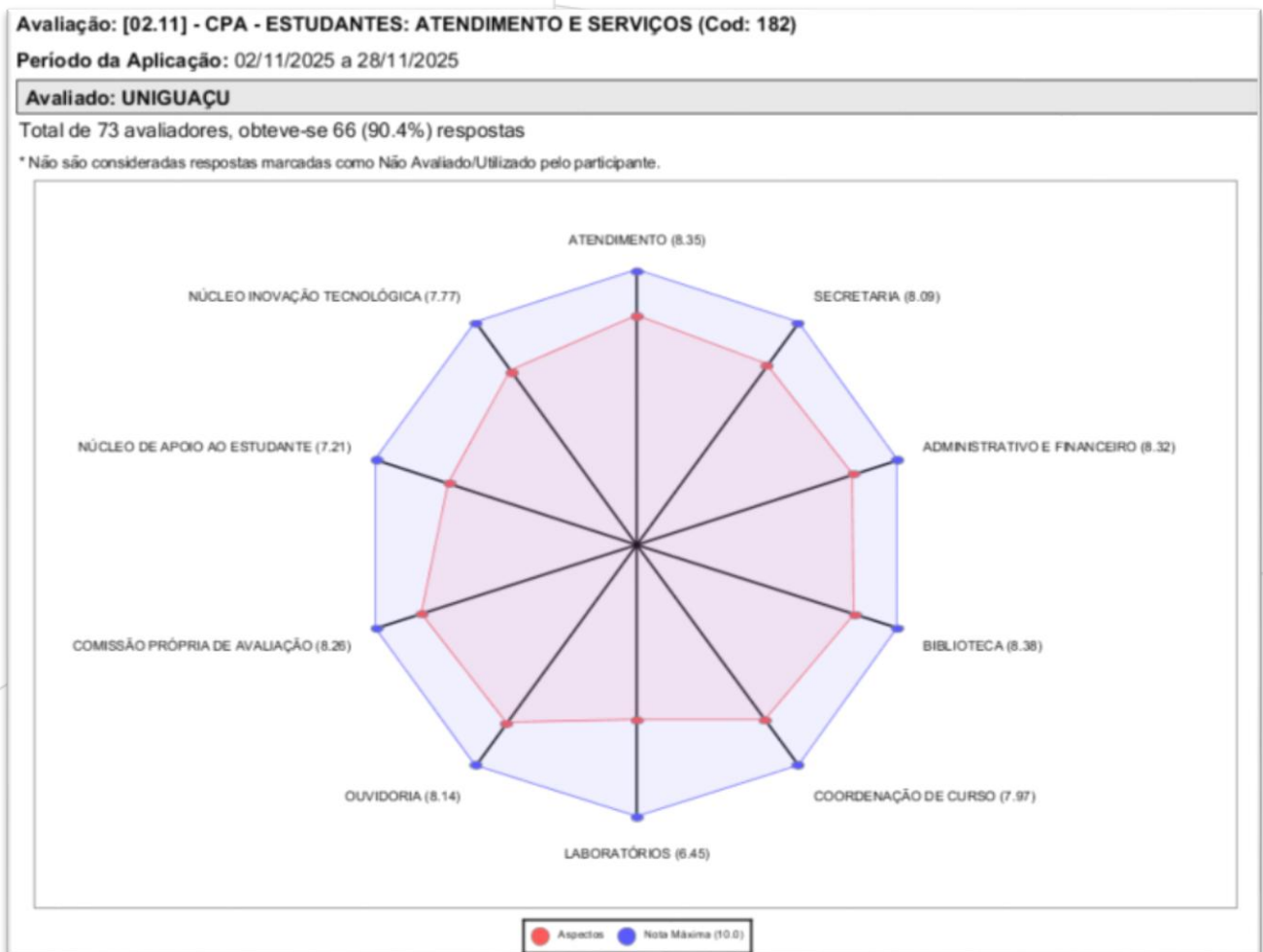
Diante de tais resultados identificamos um potencial de crescimento, tendo em vista que neste tópico de autoavaliação alunos trouxeram pontos de sugestão para melhoria nas ações da coordenação, podendo assim sair de uma percepção “bom” para o “muito bom”.

Acadêmicos trouxeram sugestões nos aspectos do curso de Administração um acompanhamento maior para os acadêmicos iniciantes, mais atividades extracurriculares propostas voltadas ao curso e reforço com a articulação com o mercado de trabalho. E o curso de Pedagogia não apresentou sugestão de melhoria.

#### 4.6 PERCEPÇÃO DOS ATENDIMENTOS E SERVIÇOS

A Avaliação de Percepção em relação aos Atendimentos e Serviços é constituído pelos seguintes itens: Atendimento, Secretaria, Administrativo e Financeiro, Biblioteca, Coordenação de Curso, Laboratórios, Ouvidoria, Comissão Própria de Avaliação, Núcleo de Apoio ao Estudante e Núcleo Inovação Tecnológica. E a avaliação é realizada de forma objetiva (assinalando de 0 a 10 onde 0 significa não recomendaria de jeito nenhum e 10 recomendaria com certeza). A figura 16 extraída do relatório do Sistema JACAD dimensiona o nível de contentamento dos discentes quanto ao atendimento e serviços da IES.

Figura 16 – Resultado da Avaliação de Atendimento e Serviços



Fonte: Relatório do Sistema Acadêmico JACAD (2025).

A partir da figura anterior podemos analisar os pontos fortes da IES e pontos a melhorar visto que são espaços e atendimentos que os acadêmicos usufruem. A figura apresenta que os pontos fortes da instituição como Biblioteca (8,38), Atendimento (8,35), Administrativo e Financeiro (8,32) e Comissão Própria de Avaliação (8,26). Pontos a melhorar podemos identificar o Laboratório (6,45), Núcleo de Apoio ao Estudante (7,21) e Núcleo Inovação Tecnológica (7,77). Uma das formas de melhorar esses índices é através da divulgação do quão acessível eles são aos acadêmicos, talvez a pouca divulgação tenha feito eles serem desconhecidos, e o laboratório é pouco frequentado por termos notebooks

disponíveis para utilização em sala de aula. Itens que mantém neutros baseados em todos os resultados são Ouvidoria (8,14), Secretaria (8,09), Coordenações de Curso (7,97).

De forma geral todos os itens analisados possuem margem para a IES melhorar, seja no atendimento e capacitação e serviços disponibilizados para toda a Comunidade acadêmica.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Este relatório parcial contém a análise do ano de 2025 da IES, a partir dos processos de avaliação internos e das potencialidades e fragilidades observadas ao longo do período.

A CPA considera que os resultados obtidos foram positivos. Houve uma participação institucional expressiva de estudantes, docentes, coordenação e técnicos-administrativos.

Os processos acadêmicos pedagógicos, a percepção da atuação docente e a percepção da atuação da coordenação foram positivamente avaliados pelos estudantes, com altas médias em praticamente todos os indicadores. Quanto à infraestrutura também são médias positivas, porém com uma margem maior de melhorias quando comparado a outros itens de avaliação.

Mais do que mensurar resultados, a riqueza da autoavaliação institucional está em apontar onde podemos evoluir. Ao identificar essas oportunidades de melhoria, garantimos correções ágeis que se traduzem em benefícios diretos para a vivência da comunidade acadêmica.

Na percepção dos estudantes, são pontos em que há a necessidade de melhorias: Infraestrutura de mobílias; Infraestrutura da biblioteca; Atendimento do laboratório; Internet Wi-fi.

Na percepção dos docentes e coordenadores, são pontos em que há a necessidade de melhorias: Infraestrutura da biblioteca e estacionamento. Além de outros itens que podem ser aperfeiçoados.

Na percepção dos técnicos-administrativos, são pontos em que há a necessidade de melhorias: Infraestrutura da Biblioteca, estacionamento e área de descanso para os funcionários.

A partir da compilação dos resultados, a equipe da CPA conduziu reuniões para

apresentação dos resultados para os setores institucionais. Após a apresentação, cada setor analisou as informações e propôs melhorias que passaram a compor o Plano de Ação Institucional da CPA (Tabela 14).

Tabela 14 – Plano de Ação Institucional da CPA

Questionário	Respondentes	Ponto de melhoria identificado/ elemento do questionário	Média no questionário (1-5)	Ações sugeridas para correção	Período de realização	Status atual
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Docentes	<b>Estacionamento:</b> Problemas na infraestrutura física (espaço, segurança, iluminação)	1,8	Elaborar projeto de readequação do estacionamento com instalação de iluminação de LED, otimização das vagas e reforço no monitoramento/segurança.	Fevereiro a Dezembro 2026	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Docentes e Técnicos Administrativos	<b>Biblioteca:</b> Infraestrutura física para estudo e qualidade do atendimento	2,1 (Estrutura - Docentes) / 2,6 (Aten Téc. Adm.)	Alteração do layout das estantes, adequação do ambiente de estudos, melhora na qualidade da internet.	Fevereiro a Dezembro 2026	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Acadêmicos	<b>Internet:</b> Instabilidade, velocidade e acesso à rede Wi-Fi	2,5	Diagnóstico da TI para compreender o problema, estruturação de orçamento para melhora, instalação dos materiais necessários e criação de redes segmentadas, caso necessário a contratação de mais banda de internet.	Fevereiro a Junho 2026	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Docentes	<b>Atendimento ao Estudante:</b> Infraestrutura do Front de Relacionamento e	2,7	Revisão de layout do espaço de atendimento aos alunos (front) para garantir mais agilidade e conforto, estruturação de equipe para atendimento em todos os períodos do dia.	Fevereiro a Junho 2026	Concluído

		Atendimento				
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Docentes	<b>Acessibilidade:</b> Condições físicas, sinalização em braile e piso tátil	3,2	Diagnóstico completo pelo NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão) do campus para instalação de piso tátil, fitas antiderrapantes e atualização das placas em braile.	Fevereiro a Junho 2026	Em andamento
Atendimento e Serviços	Acadêmicos	<b>NAE e NIT:</b> Baixo nível de conhecimento ou percepção de valor dos serviços de apoio e tecnologia	7,21 (NAE) / 7,77 (NIT) (em escala de 10)	Campanhas de marketing interno e visitas em sala de aula para divulgar ativamente os serviços de acolhimento psicopedagógico (NAE) e de suporte tecnológico (NIT).	Fevereiro a Dezembro 2026	Em andamento
Coordenadores	Acadêmicos	<b>Conexão com os Acadêmicos</b>	Observado no relatório	Realizar apresentação oficial da equipe docente e coordenação que compõe os cursos de forma clara e acompanhamento mais próximo com os calouros	Fevereiro a Junho 2026	Em andamento
Atendimento e Serviços	Acadêmicos	<b>Serviços da Instituição</b>	Observado no relatório	Foi identificado que alguns serviços são desconhecidos por poucos alunos (um dos motivos é por nunca ter necessitado de tal serviço/atendimento), mas para conscientização a Própria CPA realizará um período de fala no primeiro dia de aula para com os alunos veteranos e calouros para conscientizá-los de todos os benefícios que estão a sua disposição.	Fevereiro/ 2026	Concluído
Infraestrutura, equipamentos e	Estudantes	Quanto à <b>Ouvidoria</b>	8,14 (em uma	Adequação do site para deixar mais evidente os meios de contato, Campanha de sensibilização	Fevereiro a julho de	Em andamento

tecnologia			escala de 10	sobre a ouvidoria com os estudantes, Reunião com a ouvidoria para adequação dos fluxos de trabalho.	2026	
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Demanda identificada	<b>Infraestrutura:</b> Aquisição de mobílias para sala de aula	Observado em relatório	Orçamento de novas cadeiras e mesas para os acadêmicos, Apresentação aos diretores para validar ação e executar	Fevereiro a julho de 2026	Em andamento
Atendimento e Serviços	Estudantes	<b>Atendimentos</b>	Observado em Relatório	Realização de um grupo de Comunicados da Instituição acessível a todos os estudantes e um acesso rápido aos atendimentos através de PDF com links direcionais aos serviços que necessitam	Fevereiro a julho de 2026	Concluído
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Acadêmicos	<b>Espaço de Convivência:</b> readequação	3,4	Readequação provisória do espaço atual (melhora na qualidade do ambiente para descanso), com a inclusão de televisão e puffs, para garantir mais comodidade. Análise da viabilidade financeira para a construção de uma sala específica	Fevereiro a Dezembro 2026	À iniciar
Atendimento e Serviços	Demanda identificada pela Comissão	<b>CPA:</b> conexão com a Comunidade Acadêmica.	Observado em Relatório	Contribuição com a divulgação das ações realizadas pela CPA para conhecimento da Comunidade Acadêmica.	Fevereiro a Dezembro 2026	Em andamento
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Docentes	<b>Cantina</b>	3,0	Notificação e reunião com a empresa terceirizada para adequação de espaço e atendimento imediata e solicitação de diversificação do cardápio com opções de valores mais acessíveis.	Fevereiro a julho de 2026	Em andamento

Atendimento e Serviços	Demanda identificada pela Comissão	<b>CPA:</b> Autoavaliações	Observado em Relatório	Reunir-se com o TI para inclusão de toda a comunidade acadêmica dentro do sistema JACAD para realização das Avaliações em uma mesma ferramenta	Fevereiro a Dezembro 2026	A iniciar
Atendimento e Serviços	Demanda identificada pela Comissão	<b>CPA:</b> Conscientização	Demanda que surgiu em reunião	Através do corpo discente que faz parte da CPA surgiu a ideia de termos uma apresentação formal da CPA para os acadêmicos com o intuito de conhecerem melhor a Comissão, entenderem o seu papel dentro de uma IES e a importância da integração dos acadêmicos em nossas atividades	Fevereiro a julho de 2026	A iniciar
Infraestrutura, equipamentos e tecnologia	Docentes	Quanto ao Núcleo de Acessibilidade	3,2	- O Núcleo de Acessibilidade elaborará uma série de ações de diagnóstico para identificação dos pontos de melhoria	Fevereiro a julho de 2026	Em andamento
Coordenação	Acadêmicos	<b>Coordenação do Curso de Administração:</b> (demanda compartilhada por acadêmico) estar junto nas articulações com o mercado e parcerias, acompanhamento próximo aos Projetos	4,29	Apresentar relatório para a direção e coordenação Pedagógica para ser montado um plano de melhorias com a própria coordenadora com estratégias de parcerias	Fevereiro a julho de 2026	Em andamento

De forma geral, observa-se que a FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA segue atenta à demanda da comunidade acadêmica pela melhoria da qualidade do ensino ofertado e dos serviços prestados pela instituição, buscando implementar as melhorias apontadas nas avaliações conduzidas pela CPA.

É perceptível o envolvimento dos membros da comissão da CPA com a comunidade acadêmica (mantenedora, direção, coordenadores, docentes e estudantes) ocorrendo de forma natural na busca de melhorias. Outro ponto positivo é a implantação do fluxo de retorno dos resultados e plano de ação, em que os acadêmicos estão cada vez mais comprometidos e engajados, haja vista que, os resultados a partir dos apontamentos feitos na avaliação ou até para os casos em que não é possível ser atendido, possuem retorno e justificativa por parte da mantenedora.

Nesse contexto, a CPA busca garantir a melhoria contínua do processo avaliativo, transparência e efetividade nas ações da comissão com total autonomia. A FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, preocupada em realizar uma avaliação com maior abrangência dos atores da comunidade acadêmica, fornece todo o suporte necessário: tecnológico, humano e infraestrutura.

A avaliação online, JACAD e Google forms, foi positiva, garantindo segurança nas informações e permitindo que toda comunidade acadêmica pudesse participar da avaliação da CPA. Apesar de ter sido feito com sucesso a avaliação através de duas diferentes ferramentas será proposto a unificação de todo o processo em apenas o JACAD.

A Comissão Própria de Avaliação em acompanhamento das ações da Instituição e análise dos resultados avaliativos de 2025 identifica uma evolução institucional ao ano anterior que deu abertura ao Triênio (2024) mesmo com a alteração de mantida. Gerando também expectativas ainda melhores para o próximo ano também.

Identifica-se também como ponto positivo desta Comissão designada a proximidade dos membros com toda a comunidade acadêmica, e a interação forte que os representantes do corpo discente realizam em nosso meio

possibilitando assim: agilidade na resolução de problemas, confiança no trabalho da comissão, engajamento e autonomia.

A CPA elaborou este relatório parcial enfatizando as normas que orientam a comissão, formato de trabalho e ações, os pontos fortes e pontos fracos a serem trabalhados pela IES, considerando a importância dos resultados obtidos nas avaliações e as mudanças sinalizadas em razão deles.

Ressaltamos também que este relatório é o segundo produzido dentro do triênio de 2024/2026 que apresenta melhorias e novas demandas a serem realizadas durante o ano de 2026 garantindo a melhoria contínua da qualidade do ensino, desenvolvimento e expansão da FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA tem como objetivo melhorar e aprimorar seus serviços e atendimentos, buscando cumprir sua missão de promover a construção e transformação da sociedade por meio do desenvolvimento do saber, demonstrando compromisso com a qualidade na educação e satisfação de toda a comunidade acadêmica.

A autoavaliação da Instituição promovida pela Comissão Própria de Avaliação tem como objetivo desenvolver e consolidar o processo de autoavaliação institucional fornecendo subsídios na dimensão administrativa e pedagógica, a fim de promover o autoconhecimento e aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Os objetivos específicos que dão subsídios para atender o objetivo geral da IES, são:

- Desenvolver uma cultura de avaliação na FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA, sensibilizando a comunidade acadêmica e sociedade civil sobre a necessidade das avaliações, integrando-as aos processos de planejamento de ações futuras;
- Realizar o processo de autoavaliação institucional de maneira ética, coletiva, participativa, cooperativa e coerente com o PDI e o PPI;

- Avaliar a instituição como um todo (recursos humanos, infraestrutura, dentre outros);
- Assegurar participação voluntária e corresponsável pela autoavaliação, quanto ao processo, indicação de resultados e implementação de mudanças pelos segmentos envolvidos;
- Contribuir na reformulação e atualização do PDI.

A CPA realiza análises para relacionar a realidade da instituição com sua missão, e os colegiados de curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) participam na elaboração de projetos. A instituição reconhece a importância da CPA e proporciona acesso a documentos e informações. Por meio de um processo de avaliação participativo e transparente, a CPA identificou pontos de excelência e áreas de melhoria em toda a instituição.

Os resultados apresentados no relatório demonstram não apenas a evolução dos processos avaliativos, mas também o engajamento e a colaboração de todos os membros da comunidade acadêmica.

Portanto, este relatório não apenas destaca as conquistas alcançadas, mas também aponta para novas oportunidades de crescimento e aprimoramento. Uma análise qualitativa de produtos, serviços e atendimentos proporcionados a comunidade acadêmica, identificação de pontos forte e pontos a melhorar visando o crescimento de satisfação do usuário. A FACULDADE UNIGUAÇU PALOTINA reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento integral de seus estudantes, orientada pelos princípios da transparência, participação e excelência educacional.

Este é o segundo Relatório Parcial do triênio 2024/2026 referente as ações do ano letivo de 2025, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação nomeada através da Portaria nº 017/2025 de 02 de setembro de 2025, reforçando o compromisso e transparência em cada uma das informações.